



FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS

BNDES FGI

CNPJ nº 10.993.128.0001-57

Relatório da Administração do Exercício de 2016

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Abril de 2017

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

PRESIDENTE

Maria Sílvia Bastos Marques

DIRETORES

Claudia Pimentel Trindade Prates

Claudio Coutinho Mendes

Eliane Aleixo Lustosa de Andrade

Marcelo de Siqueira Freitas

Marilene de Oliveira Ramos Múrias dos Santos

Ricardo Baldin

Ricardo Luiz de Souza Ramos

Vinicius Carrasco

ÁREA DE COMÉRCIO EXTERIOR E FUNDOS GARANTIDORES

DEPARTAMENTO DE POLÍTICA E GESTÃO DE INSTRUMENTOS DE GARANTIA – DEPOG

SUPERINTENDENTE

Leonardo Pereira Rodrigues dos Santos

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Fernando Antunes de Oliveira Mantese

GERENTE

Ciro Magalhães de Melo Jorge

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AGE – Assembleia Geral Extraordinária

AGO – Assembleia Geral Ordinária

Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

Anfavea - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

Cofins - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

ECG – Encargo por Concessão de Garantia

ICI – Índice de Cobertura de Inadimplência

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo

IRF-M – Índice de Renda Fixa de Mercado

ISS – Imposto sobre Serviços

JCP – Juros sobre Capital Próprio

LFT – Letra Financeira do Tesouro

LTN – Letra do Tesouro Nacional

MPME – Micro, pequenas e médias empresas (conforme critério do Regulamento do BNDES FGI)

NTN-F – Nota do Tesouro Nacional, série F

PIB – Produto Interno Bruto

PIS-Pasep - Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PL – Patrimônio Líquido

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – CIRCULARES SOBRE O BNDES FGI DIVULGADAS EM 2016	11
TABELA 2 – VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA	13
TABELA 3 – OPERAÇÕES EFETUADAS NA CARTEIRA DE RENDA FIXA	14
TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE RENDA FIXA	19
TABELA 5 – OPERAÇÕES EFETUADAS NA CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL.	21
TABELA 6 – RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL (VARIAÇÃO ATÉ 26.04.2016)	21
TABELA 7 – OPERAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	23
TABELA 8 – OPERAÇÕES POR PORTE DA BENEFICIÁRIA	24
TABELA 9 – OPERAÇÕES POR AGENTE FINANCEIRO	25
TABELA 10 – OPERAÇÕES POR PERCENTUAL GARANTIDO	26
TABELA 11 – OPERAÇÕES POR PROGRAMA/LINHA	26
TABELA 12 – OPERAÇÕES POR PRAZO	27
TABELA 13 – OPERAÇÕES POR FINALIDADE	28
TABELA 14 – OPERAÇÕES POR REGIÃO	29
TABELA 15 – RECEITA COM ECG EM 2015 E 2016	31
TABELA 16 – DESPESAS OPERACIONAIS DE OVERHEAD EM RELAÇÃO AO PL MÉDIO SEMESTRAL	32
TABELA 17 – REMUNERAÇÃO MENSAL DO ADMINISTRADOR PELA ADMINISTRAÇÃO DO BNDES FGI EM 2016 (R\$ MIL)	33

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

GRÁFICO 1 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO **24**

GRÁFICO 2 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PORTE DA BENEFICIÁRIA **24**

GRÁFICO 3 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR AGENTE FINANCEIRO **25**

GRÁFICO 4 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PERCENTUAL GARANTIDO **26**

GRÁFICO 5 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PROGRAMA/LINHA **27**

GRÁFICO 6 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PRAZO **28**

GRÁFICO 7 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR FINALIDADE **28**

GRÁFICO 8 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR REGIÃO **29**

GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DAS HONRAS LIQUIDADAS **35**

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO ICI GLOBAL DO BNDES FGI NO FECHAMENTO DE CADA EXERCÍCIO **35**

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DAS RECUPERAÇÕES DE CRÉDITOS DO BNDES FGI **36**

FIGURA 1 – MAPA DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DO BNDES FGI POR MUNICÍPIO BRASILEIRO **23**

APRESENTAÇÃO

Senhores Cotistas,

O Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), instrumento voltado à ampliação do acesso a crédito por meio da prestação de garantias em financiamentos contratados com micro, pequenas e médias empresas (MPME), empreendedores individuais e transportadores autônomos de carga, é um produto plenamente alinhado com as diretrizes estratégicas do BNDES.

O apoio às MPMEs é uma das prioridades do Banco. O segmento tem grande relevância para a geração de empregos no país, além de ser responsável por frequentes inovações. Cabe destaque às novidades trazidas por empresas *startups* que, por meio da aplicação de tecnologias e a reformatação de modelos de negócios, aperfeiçoam produtos e serviços, com impactos positivos sobre o bem-estar da população.

Produtos de garantia, por sua vez, vêm sendo cada vez mais estimulados no âmbito da estratégia do BNDES. No papel de indução do desenvolvimento nacional, é essencial alavancar recursos de terceiros. A atuação via redes, com a formação de alianças sólidas, é uma realidade empresarial nos tempos atuais e se coloca como um desafio à altura das competências e da própria missão do Banco.

Nesse contexto, o denominado FGI Crédito Livre, modalidade na qual o fundo oferece garantia para operações realizadas com recursos dos próprios agentes financeiros habilitados, apresenta enorme potencial.

Com o intuito de realizar esse potencial, o BNDES, como Administrador do FGI, vem trabalhando para aprimorar os normativos do fundo. Já na primeira semana de 2017, foi aprovada a mudança dos regulamentos a fim de ampliar para 80% o percentual máximo de garantia permitido no FGI Crédito Livre. O novo limite está em vigor para todas as operações nessa modalidade, inclusive de capital de giro, e para todas as beneficiárias elegíveis.

Adicionalmente, está prevista para o ano corrente a revisão de procedimentos com o objetivo de conferir fluidez e eficiência para a recuperação de crédito de operações honradas, tornando claras as condições para encerramento de obrigações entre o agente financeiro e o fundo.

O BNDES FGI encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2016 com um histórico acumulado de 31.279 operações contratadas desde sua constituição, representando R\$ 5,8 bilhões em financiamentos apoiados e R\$ 4,1 bilhões em valores garantidos.

O ano de 2016 observou ajustes por parte dos agentes econômicos brasileiros, com redução na oferta e na demanda por crédito, especialmente com fins de investimento. Apesar desse cenário desafiador, que ocasionou ligeira queda no número de operações em relação ao ano anterior, o volume financeiro de garantias concedidas em 2016 exibiu expressivo crescimento em relação a 2015 e também houve crescimento relevante na participação das operações com garantia

do BNDES FGI em relação às operações elegíveis na modalidade de repasse do BNDES e da FINAME.

O presente relatório consolida a prestação de contas anual do Administrador do FGI, detalhando as iniciativas tomadas no decorrer do exercício de 2016 e o desempenho operacional do fundo. Apresentamos ainda as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes.

Reconhecemos que o sucesso do BNDES FGI está profundamente ligado à parceria com os agentes financeiros e cotistas. Gostaríamos, portanto, de reforçar o comprometimento da Administração com uma atuação isenta e dedicada, compatível com o dever fiduciário a nós atribuído.

Desafios existem, mas a missão do BNDES FGI é nobre e há muitos frutos a serem colhidos para a sociedade e para nossos parceiros a cada conquista. Valorizamos a contribuição de todos nessa jornada.

Agradecemos imensamente a atenção e a parceria.

MARIA SILVIA BASTOS MARQUES
PRESIDENTE DO BNDES

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

2. AÇÕES DO ADMINISTRADOR 10

- 2.1 Medidas de gestão e fomento ao negócio de garantias 10
- 2.2 Normatização 11
- 2.3 Convocações de assembleia de cotistas 11

3. ESTRUTURA PATRIMONIAL E ADESÃO DE NOVOS COTISTAS 11

- 3.1 Posições patrimoniais 11
- 3.2 Estrutura de capital 13
- 3.3 Valor patrimonial e rentabilidade da cota 13

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 13

- 4.1 Introdução 13
- 4.2 Ativos de renda fixa na carteira do BNDES FGI 14
 - 4.2.1 Composição da carteira e operações realizadas 14
 - 4.2.2 Análise do segmento em 2016 19
 - 4.2.3 Perspectivas para 2017 20
- 4.3 Ativos de Renda Variável na Carteira do BNDES FGI 21

5. OPERAÇÕES COM GARANTIA DO BNDES FGI EM 2016 22

- 5.1 Introdução 22
- 5.2 Perfil detalhado do fluxo de Operações 23
 - 5.2.1 Classificação de risco 23
 - 5.2.2 Porte da beneficiária 24
 - 5.2.3 Agente financeiro 25
 - 5.2.4 Percentual garantido da operação 26
 - 5.2.5 Programa/Linha 26
 - 5.2.6 Prazo 27
 - 5.2.7 Finalidade 28
 - 5.2.8 Região 29
- 5.3 Limites Operacionais 29
 - 5.3.1 Limite de alavancagem global do fundo 29
 - 5.3.2 Limite para beneficiárias 30
 - 5.3.3 Limites para agentes financeiros 30
- 5.4 Perspectivas para a Concessão de Garantias em 2017 30

6. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DO BNDES FGI 31

- 6.1 Receitas OPERACIONAIS 31
 - 6.1.1 Receitas da operação de concessão de garantias 31
 - 6.1.2 Receitas financeiras e da carteira de títulos e valores mobiliários 31
- 6.2 Despesas operacionais 31
 - 6.2.1 Despesas com fornecedores 32
 - 6.2.2 Despesas com tributos 32

6.2.3 Despesas com contingências	33
6.2.4 Despesas com a remuneração do administrador	33
7. DEMANDAS JUDICIAIS	34
8. HONRAS	34
9. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS	36
10. EVENTOS SUBSEQUENTES	37
11. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	38
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BNDES FGI EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E NOTAS EXPLICATIVAS	41
ANEXO	65

1.

INTRODUÇÃO

O Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) foi criado em 2009 no Brasil com a finalidade de colaborar para a ampliação do acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPME), microempreendedores individuais e autônomos transportadores de carga. Para tanto, o fundo complementa garantias, assumindo parte do risco de crédito em operações de financiamento.

Inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 10.993.128/0001-57, o BNDES FGI tem natureza privada, patrimônio segregado e recursos próprios. Desde 2010, quando outorgou sua primeira garantia, o BNDES FGI já apoiou mais de 31 mil operações, representando R\$ 5,8 bilhões em financiamentos a mais de 24 mil beneficiárias distintas.

Este relatório apresenta a Prestação de Contas Anual da Administração do BNDES FGI referente ao exercício de 2016. Além desta introdução, contém mais 11 seções. A seção seguinte descreve as ações do administrador e a seção 3 apresenta a estrutura patrimonial do fundo. A seção 4 analisa a carteira de investimentos, enquanto a seção 5 detalha as operações contratadas com a garantia do BNDES FGI. A seção 6 descreve as receitas e despesas do fundo ao longo do ano. A seção 7 relata o andamento da ação judicial na qual é contestado o recolhimento de Imposto sobre Serviços (ISS) pelo BNDES FGI. A seção 8 exibe os dados sobre pagamentos de honra, e a seção 9 relata sobre a recuperação de crédito em operações honradas. A seção 10 informa os eventos subsequentes relevantes ocorridos entre a data-base do presente relatório (31 de dezembro de 2016) e a data de fechamento de sua edição. A seção 11 apresenta o Parecer dos Auditores Independentes e a seção 12 traz as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BNDES FGI em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e Notas Explicativas. Por fim, apresenta-se um anexo, contendo a lista de produtos, linhas e programas passíveis de outorga de garantia vigente à data de conclusão da edição do relatório.

2.

AÇÕES DO ADMINISTRADOR

2.1 MEDIDAS DE GESTÃO E FOMENTO AO NEGÓCIO DE GARANTIAS

Ampliação da abrangência do FGI Crédito Livre

Em 2016, o Administrador do BNDES FGI promoveu a ampliação do percentual máximo de garantia permitido em operações com pequenas e médias empresas e microempreendedores individuais de 50% para 70% em todas as linhas de financiamento do FGI Crédito Livre. Além disso, permitiu a contratação da garantia nessa modalidade em financiamentos destinados a essas beneficiárias que sejam voltados exclusivamente a capital de giro.

Conversão de adiantamento de honra para pagamento de honra

Durante o exercício de 2016, foi alterada a sistemática de honra do BNDES FGI, que passou de adiantamento para pagamento de honra. Com essa modificação, o BNDES FGI passou a sub-rogar-se no crédito do agente financeiro perante a beneficiária, no valor do pagamento de honra. Cumpre esclarecer que o agente financeiro permanece responsável pela atividade de recuperação de crédito, inclusive da porção sub-rogada pelo fundo, realizando-a com base em cláusula contratual inserida no Contrato FGI que lhe confere poderes para atuar, judicialmente, como substituto processual ou mandatário.

2.2 NORMATIZAÇÃO

A Tabela 1 lista as circulares emitidas pelo administrador do fundo ao longo do ano de 2016.

TABELA 1 – CIRCULARES SOBRE O BNDES FGI DIVULGADAS EM 2016

CIRCULAR Nº	DATA DE EMISSÃO	ASSUNTO	DESCRIÇÃO
AC 02/2016	9/8/2016	Procedimentos operacionais	Comunica aos agentes financeiros as alterações nos procedimentos operacionais do Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI).
AEX 14/2016	21/10/2016	Lista de produtos, linhas e programas passíveis de cobertura do BNDES FGI	Atualiza a Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI).
AEX 17/2016	12/12/2016	Tabela do Fator K	Comunica a alteração do fator K, para cálculo do Encargo por Concessão de Garantia (ECG), em operações a serem realizadas com garantia do Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI).

Fonte: Elaboração própria.

2.3 CONVOCAÇÕES DE ASSEMBLEIA DE COTISTAS

Em 29 de junho de 2016, foi realizada uma Assembleia Geral Ordinária de Cotistas (AGO). Nela, deliberou-se sobre a prestação anual de contas do administrador do BNDES FGI, composta pelas Demonstrações Contábeis do fundo e o Relatório da Administração relativos ao ano de 2015. Ambos os documentos foram aprovados, sem ressalvas, por todos os cotistas presentes.

3.

ESTRUTURA PATRIMONIAL E ADEÇÃO DE NOVOS COTISTAS

3.1 POSIÇÕES PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Líquido (PL) do BNDES FGI era de R\$ 852 milhões. O fundo possuía 28 cotistas, sendo dois cotistas institucionais detentores de cotas “Classe A” (a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias – ABGF¹ e o BNDES) e 26 agen-

¹ Em 28 de abril de 2016, a União Federal transferiu a totalidade das cotas do BNDES FGI de sua propriedade para a ABGF, empresa pública 100% controlada pela União.

tes financeiros detentores de cotas “Classe B”. Naquela data, a relação de agentes financeiros cotistas era a seguinte:

- AgeRio – Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro;
- Badesc – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina;
- Badesul – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul;
- Banco Bradesco;
- Banco do Brasil;
- Banco CNH Capital;
- Banco Cooperativo Sicredi (Bansicredi);
- Banco Daycoval;
- Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG);
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul);
- Banco do Nordeste do Brasil (BNB);
- Banco Fidis;
- Banco J. Safra;
- Banco Mercedes-Benz;
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE);
- Banco Ribeirão Preto;
- Banco Rodobens;
- Banco Santander;
- Banco Volvo Brasil;
- Caixa Econômica Federal;
- Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo;
- Fomento Paraná – Agência de Fomento do Paraná;
- Goiás Fomento – Agência de Fomento de Goiás;
- Itaú Unibanco;
- MT Fomento – Agência de Fomento do Estado do Mato Grosso;
- Scania Banco.

No exercício, ocorreram quatro integralizações de cotas adicionais por três agentes financeiros a fim de ampliar seus limites para contratar garantias.²

Contribuíram para aumentar o PL do fundo em 2016: (i) as receitas provenientes do ECG referente às operações contratadas; (ii) as recuperações de valores honrados; (iii) a valorização dos ativos de renda fixa e de renda variável; e (iv) o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio da carteira de ações. Por outro lado, o único fator redutor do PL foram as despesas operacionais e administrativas do fundo.

² Conforme previsto no artigo 25 do estatuto do fundo, os agentes financeiros devem subscrever e integralizar cotas de emissão do BNDES FGI equivalentes a 0,5% do valor que pretendem contratar em garantias. Esse limite é controlado pelo administrador, conforme detalhado na seção 5.3 do presente relatório.

As receitas e despesas do BNDES FGI em 2016 estão detalhadas na seção 6 deste relatório e também são apresentadas na seção 12, que traz as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BNDES FGI em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e Notas Explicativas.

3.2 ESTRUTURA DE CAPITAL

No encerramento de 2016, a estrutura de capital do BNDES FGI era composta pela participação da ABGF como cotista majoritária, com 80,5% de suas cotas, seguida pelo BNDES, com participação de 14,9%. O percentual restante, 4,6%, estava distribuído entre os demais cotistas, todos agentes financeiros. Com essa estrutura, 95,4% do fundo são compostos por cotas “Classe A” e 4,6% por cotas “Classe B”.

Na data-base do presente relatório, a quantidade total de cotas emitidas pelo BNDES FGI era de 564.264.869,0, quantidade superior à do fim de 2015 (562.542.345,3 cotas) em razão das integralizações ocorridas durante o ano.

3.3 VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA

Em conformidade com o que determina o Estatuto do BNDES FGI, a Tabela 2 apresenta o valor patrimonial da cota e as rentabilidades apuradas em 31 de dezembro de 2016 e nos fechamentos dos três semestres anteriores. No exercício, a cota se valorizou 30,5%.

TABELA 2 – VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA

PERÍODO	VALOR DA COTA NO FECHAMENTO (R\$)	RENTABILIDADE NO PERÍODO (%)
2S/16	1,51012211	7,67
1S/16	1,40250963	21,19
2S/15	1,15728380	(8,05)
1S/15	1,25854304	6,52

Fonte: Elaboração própria.

4.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1 INTRODUÇÃO

A política de investimentos do BNDES FGI, definida em seu estatuto, visa um equilíbrio entre rentabilidade, segurança e liquidez. A gestão dos ativos do fundo tem como objetivo primordial a preservação de seu patrimônio a fim de que o BNDES FGI possa honrar seus compromissos.

Nesse contexto, a política estatutária de investimentos define que as aplicações dos recursos do fundo devem respeitar os seguintes limites: (i) até 15% em ações de companhias listadas em bolsa de valores; (ii) até 15% em operações compromissadas; e (iii) até 100% para as aplicações

em títulos públicos federais ou fundos de investimento de renda fixa. Deve ser observado, contudo, que o artigo 40 do estatuto, alterado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 19 de dezembro de 2014, prevê uma exceção ao atendimento do limite previsto no item (i), permitindo desconsiderar da apuração, até 30 de junho de 2016, os títulos e valores mobiliários recebidos pelo BNDES FGI durante 2009, em razão da integralização de suas cotas.

Diante do exposto, cumpre esclarecer que todas as ações na carteira do fundo foram recebidas mediante integralização de cotas pela União Federal em 11 de agosto de 2009. Portanto, devem ser desconsideradas para efeitos da análise de limites até 30 de junho de 2016.

Sendo assim, em cumprimento à determinação da referida AGE, bem como no intuito de diminuir a volatilidade do patrimônio líquido do fundo, o administrador do BNDES FGI alienou integralmente a carteira de investimentos de renda variável do fundo até 30 de junho de 2016.

4.2 ATIVOS DE RENDA FIXA NA CARTEIRA DO BNDES FGI

4.2.1 Composição da carteira e operações realizadas

O Fundo Exclusivo de Investimento em Renda Fixa BB FGI FI RF é o instrumento de aplicação dos recursos disponíveis no caixa do BNDES FGI. Esse fundo de renda fixa é gerido pela BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) e dispõe de regulamento próprio, adequado ao que determina a política de investimentos do BNDES FGI.

As operações realizadas ao longo do ano de 2016 por meio desse instrumento visaram: (i) manter a liquidez do BNDES FGI; e (ii) convergir o desempenho da carteira ao *benchmark* estatutário para as aplicações em renda fixa, equivalente a 92,5% do IRF-M, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Dessa forma, as transações se limitaram à compra e venda de títulos públicos (LTNs, NTN-Fs e LFTs). Em conformidade com o que determina o Estatuto do BNDES FGI, a Tabela 3 apresenta as operações ocorridas em 2016.

TABELA 3 – OPERAÇÕES EFETUADAS NA CARTEIRA DE RENDA FIXA

DATA	OPERAÇÃO	TÍTULO	FINANCEIRO (R\$)	DATA VENCIMENTO
4/1/2016	Compra	LTN	67.713.510,27	1/4/2016
6/1/2016	Compra	NTN-F	1.843.126,10	1/1/2025
7/1/2016	Compra	NTN-F	6.657.842,02	1/1/2021
8/1/2016	Compra	LTN	4.190.229,34	1/7/2017
8/1/2016	Compra	LTN	2.417.440,00	1/7/2017
11/1/2016	Compra	NTN-F	1.970.574,68	1/1/2025
12/1/2016	Compra	NTN-F	2.975.475,78	1/1/2023
12/1/2016	Venda	LTN	2.135.260,32	1/4/2016
12/1/2016	Venda	LTN	12.423.332,77	1/4/2016
12/1/2016	Venda	LTN	9.705.728,73	1/4/2016
13/1/2016	Compra	LTN	13.536.873,81	1/10/2016

(Continua)

(Continuação)

DATA	OPERAÇÃO	TÍTULO	FINANCEIRO (R\$)	DATA VENCIMENTO
13/1/2016	Compra	NTN-F	3.259.167,42	1/1/2017
13/1/2016	Compra	LTN	5.894.440,06	1/10/2017
14/1/2016	Compra	LTN	2.614.187,43	1/1/2017
14/1/2016	Venda	LTN	9.715.848,56	1/4/2016
22/1/2016	Compra	LTN	4.684.303,00	1/4/2018
22/1/2016	Venda	LTN	9.754.772,76	1/4/2016
22/1/2016	Venda	LTN	4.877.386,38	1/4/2016
25/1/2016	Compra	LTN	5.768.166,97	1/4/2018
29/1/2016	Compra	LTN	4.182.380,05	1/7/2019
29/1/2016	Venda	LTN	1.760.626,33	1/4/2016
29/1/2016	Venda	LTN	3.619.065,22	1/4/2016
29/1/2016	Venda	LTN	4.730.454,30	1/7/2016
29/1/2016	Venda	LTN	473.045,43	1/7/2016
18/2/2016	Compra	LTN	1.141.099,23	1/1/2020
23/2/2016	Compra	NTN-F	1.105.012,92	1/1/2027
26/2/2016	Venda	LTN	4.887.190,47	1/4/2018
26/2/2016	Venda	LTN	4.887.190,47	1/4/2018
2/3/2016	Venda	LTN	944.309,32	1/1/2019
2/3/2016	Venda	NTN-F	508.858,54	1/1/2021
2/3/2016	Venda	NTN-F	199.371,11	1/1/2023
2/3/2016	Venda	NTN-F	378.443,05	1/1/2025
4/3/2016	Compra	LTN	3.844.427,20	1/10/2016
4/3/2016	Compra	LTN	2.686.554,80	1/4/2018
9/3/2016	Compra	LTN	1.033.760,65	1/7/2018
9/3/2016	Compra	LTN	2.677.841,56	1/1/2020
9/3/2016	Compra	NTN-F	1.148.860,36	1/1/2027
9/3/2016	Venda	NTN-F	706.611,07	1/1/2021
9/3/2016	Venda	NTN-F	808.789,72	1/1/2025
11/3/2016	Compra	LTN	3.927.654,00	1/4/2017
24/3/2016	Compra	LTN	29.922.368,73	1/4/2016
28/3/2016	Compra	LTN	29.936.255,28	1/4/2016
29/3/2016	Compra	LTN	3.310.516,02	1/10/2017
30/3/2016	Compra	LTN	9.668.552,80	1/7/2016
30/3/2016	Compra	NTN-F	7.489.349,65	1/1/2017
30/3/2016	Compra	LTN	1.320.183,57	1/4/2017
30/3/2016	Compra	LTN	5.982.120,76	1/7/2017
30/3/2016	Compra	LTN	9.653.426,40	1/1/2018
30/3/2016	Compra	LTN	1.558.458,31	1/4/2018
30/3/2016	Compra	LTN	6.042.898,44	1/7/2018
30/3/2016	Compra	LTN	7.083.494,10	1/1/2019
30/3/2016	Compra	LTN	3.321.426,46	1/7/2019
30/3/2016	Compra	NTN-F	10.918.830,62	1/1/2021
30/3/2016	Compra	NTN-F	6.980.948,74	1/1/2023
30/3/2016	Compra	NTN-F	6.762.103,92	1/1/2025
30/3/2016	Compra	NTN-F	823.537,74	1/1/2027
31/3/2016	Compra	LTN	9.068.782,44	1/1/2017

(Continua)

(Continuação)

DATA	OPERAÇÃO	TÍTULO	FINANCEIRO (R\$)	DATA VENCIMENTO
1/4/2016	Compra	LTN	48.392.927,35	1/7/2016
1/4/2016	Compra	LTN	23.404.925,02	1/10/2016
1/4/2016	Compra	LTN	7.767.380,01	1/4/2018
1/4/2016	Compra	LTN	8.503.151,26	1/1/2020
1/4/2016	Vencto.	LTN	66.300.000,00	1/4/2016
1/4/2016	Vencto.	LTN	30.000.000,00	1/4/2016
1/4/2016	Vencto.	LTN	30.000.000,00	1/4/2016
6/4/2016	Compra	LTN	8.547.148,81	1/7/2017
6/4/2016	Compra	LTN	9.627.205,50	1/1/2018
6/4/2016	Compra	LTN	9.012.489,86	1/7/2018
6/4/2016	Compra	LTN	14.048.405,54	1/1/2019
6/4/2016	Compra	NTN-F	12.894.109,12	1/1/2023
6/4/2016	Compra	NTN-F	8.308.376,72	1/1/2025
6/4/2016	Compra	NTN-F	810.611,76	1/1/2027
8/4/2016	Compra	LTN	6.611.767,50	1/4/2017
8/4/2016	Compra	LTN	388.175,50	1/4/2018
8/4/2016	Compra	LTN	337.285,30	1/1/2020
8/4/2016	Compra	NTN-F	1.716.016,19	1/1/2023
11/4/2016	Compra	NTN-F	15.035.016,15	1/1/2017
13/4/2016	Compra	LTN	1.423.785,99	1/1/2019
13/4/2016	Compra	LTN	6.020.524,73	1/7/2019
13/4/2016	Compra	NTN-F	18.373.708,04	1/1/2021
15/4/2016	Compra	LTN	1.267.916,00	1/1/2020
20/4/2016	Compra	LFT	3.850.760,67	7/9/2016
20/4/2016	Compra	NTN-F	4.347.020,35	1/1/2027
22/4/2016	Compra	LTN	889.098,00	1/4/2017
22/4/2016	Compra	LTN	3.026.232,55	1/7/2017
22/4/2016	Compra	LTN	2.162.050,24	1/7/2017
22/4/2016	Compra	LTN	7.559.935,74	1/10/2017
22/4/2016	Compra	LTN	8.169.020,54	1/1/2018
22/4/2016	Compra	LTN	4.350.641,98	1/1/2019
22/4/2016	Compra	NTN-F	3.625.273,62	1/1/2023
27/4/2016	Compra	LTN	16.499.275,61	1/1/2017
27/4/2016	Compra	LTN	890.300,19	1/4/2017
27/4/2016	Compra	LTN	3.031.111,46	1/7/2017
27/4/2016	Compra	LTN	4.089.737,77	1/1/2018
27/4/2016	Compra	LTN	4.363.050,49	1/1/2019
28/4/2016	Compra	LTN	15.114.032,94	1/10/2016
28/4/2016	Compra	LTN	1.260.968,68	1/10/2017
28/4/2016	Compra	LTN	2.384.723,38	1/4/2018
28/4/2016	Compra	NTN-F	2.939.098,41	1/1/2023
28/4/2016	Compra	NTN-F	9.891.103,70	1/1/2025
28/4/2016	Compra	NTN-F	1.324.772,81	1/1/2027
29/4/2016	Compra	LTN	6.188.462,41	1/7/2018
29/4/2016	Compra	NTN-F	9.488.628,66	1/1/2021
2/5/2016	Compra	NTN-F	4.981.915,59	1/1/2018

(Continua)

(Continuação)

DATA	OPERAÇÃO	TÍTULO	FINANCEIRO (R\$)	DATA VENCIMENTO
3/5/2016	Compra	LTN	2.837.864,32	1/10/2016
3/5/2016	Compra	NTN-F	10.101.703,56	1/1/2017
3/5/2016	Compra	LTN	891.040,91	1/4/2017
3/5/2016	Compra	LTN	1.262.794,05	1/10/2017
3/5/2016	Compra	NTN-F	5.474.550,78	1/1/2018
3/5/2016	Compra	LTN	796.648,47	1/4/2018
3/5/2016	Compra	LTN	2.925.907,32	1/1/2019
3/5/2016	Compra	LTN	3.453.717,02	1/7/2019
3/5/2016	Compra	LTN	1.381.486,81	1/7/2019
3/5/2016	Compra	LTN	1.628.682,66	1/1/2020
3/5/2016	Compra	NTN-F	4.308.285,07	1/1/2021
3/5/2016	Compra	NTN-F	2.795.730,61	1/1/2023
3/5/2016	Compra	NTN-F	2.282.831,93	1/1/2025
4/5/2016	Compra	LTN	2.323.297,32	1/7/2018
6/5/2016	Compra	LTN	2.319.423,60	1/4/2017
6/5/2016	Compra	LTN	7.965.820,01	1/4/2018
9/5/2016	Compra	LTN	7.144.808,04	1/1/2020
11/5/2016	Venda	LTN	1.962.587,07	1/7/2016
11/5/2016	Venda	LTN	2.943.880,61	1/7/2016
11/5/2016	Venda	LTN	1.275.681,60	1/7/2016
11/5/2016	Venda	LTN	15.700.696,59	1/7/2016
11/5/2016	Venda	LTN	5.887.761,22	1/7/2016
11/5/2016	Venda	LTN	883.164,18	1/7/2016
11/5/2016	Venda	LTN	785.034,84	1/7/2016
11/5/2016	Venda	LTN	1.039.314,75	1/7/2019
12/5/2016	Venda	LTN	4.935.601,95	1/1/2018
17/5/2016	Venda	NTN-F	999.781,53	1/1/2018
17/5/2016	Venda	NTN-F	3.899.147,98	1/1/2018
17/5/2016	Venda	NTN-F	99.978,15	1/1/2018
17/6/2016	Compra	LTN	1.616.789,53	01/4/2018
28/6/2016	Compra	LTN	12.198.478,11	01/4/2018
28/6/2016	Compra	LTN	13.363.478,74	1/1/2020
1/7/2016	Compra	LTN	54.498.360,06	1/4/2017
1/7/2016	Vencto.	LTN	200.000,00	1/7/2016
1/7/2016	Vencto.	LTN	50.000.000,00	1/7/2016
4/7/2016	Compra	LTN	466.062,22	1/1/2020
6/7/2016	Compra	LTN	10.728.453,74	1/1/2020
6/7/2016	Compra	NTN-F	5.750.405,64	1/1/2027
14/7/2016	Venda	NTN-F	972.067,36	1/1/2018
15/7/2016	Compra	NTN-F	4.906.156,08	1/1/2023
18/7/2016	Compra	LTN	2.916.440,36	1/10/2016
18/7/2016	Compra	LTN	11.466.412,02	1/4/2018
21/7/2016	Compra	LFT	3.982.177,24	1/9/2018
21/7/2016	Venda	LFT	3.982.368,40	7/9/2016
21/7/2016	Venda	NTN-F	4.446.003,09	1/1/2021
21/7/2016	Venda	NTN-F	917.365,93	1/1/2025

(Continua)

(Continuação)

DATA	OPERAÇÃO	TÍTULO	FINANCEIRO (R\$)	DATA VENCIMENTO
21/7/2016	Venda	NTN-F	1.834.731,87	1/1/2025
5/8/2016	Compra	LTN	5.453.560,00	1/10/2018
5/8/2016	Compra	LTN	5.781.933,00	1/7/2020
5/8/2016	Venda	LTN	4.137.878,40	1/4/2017
5/8/2016	Venda	LTN	1.379.292,80	1/4/2017
5/8/2016	Venda	LTN	6.896.464,01	1/4/2017
5/8/2016	Venda	LTN	919.528,53	1/4/2017
5/8/2016	Venda	LTN	919.528,53	1/4/2017
5/8/2016	Venda	LTN	919.528,53	1/4/2017
5/8/2016	Venda	LTN	2.390.774,19	1/4/2017
5/8/2016	Venda	LTN	827.575,69	01/4/2017
12/8/2016	Compra	NTN-F	3.266.158,44	01/1/2023
12/8/2016	Compra	NTN-F	3.087.980,42	01/1/2027
15/8/2016	Venda	LTN	3.044.852,78	1/1/2017
15/8/2016	Venda	LTN	26.296.852,47	1/4/2017
15/8/2016	Venda	LTN	791.982,34	1/7/2018
15/8/2016	Venda	LTN	3.563.920,51	1/7/2018
15/8/2016	Venda	LTN	1.222.559,70	1/1/2019
15/8/2016	Venda	LTN	5.043.058,77	1/1/2019
31/8/2016	Compra	LTN	9.885.119,62	1/10/2016
05/9/2016	Compra	LTN	649.874,53	1/7/2020
12/9/2016	Compra	LTN	931.633,03	1/4/2017
19/9/2016	Compra	LTN	5.538.717,73	1/10/2018
23/9/2016	Compra	LTN	3.600.886,50	1/10/2018
23/9/2016	Compra	LTN	7.921.032,01	1/7/2020
23/9/2016	Compra	NTN-F	2.481.964,92	1/1/2027
26/9/2016	Compra	LTN	1.200.148,10	1/10/2018
1/10/2016	Vencto.	LTN	10.000.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	5.000.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	15.000.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	4.150.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	25.000.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	16.000.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	3.000.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	3.000.000,00	1/10/2016
1/10/2016	Vencto.	LTN	10.000.000,00	1/10/2016
7/10/2016	Compra	LTN	17.854.816,36	1/10/2017
7/10/2016	Compra	NTN-F	4.792.374,24	1/1/2023
7/10/2016	Compra	NTN-F	3.776.537,56	1/1/2027
10/10/2016	Compra	LTN	9.427.078,30	1/4/2017
10/10/2016	Compra	LTN	8.081.968,62	1/10/2018
10/10/2016	Compra	LTN	13.458.589,12	1/7/2020
10/10/2016	Compra	NTN-F	454.337,59	1/1/2023
13/10/2016	Compra	LTN	850.817,23	1/4/2018
13/10/2016	Compra	LTN	1.065.849,65	1/1/2020
25/10/2016	Venda	LTN	1.701.092,68	1/10/2017

(Continua)

(Continuação)

DATA	OPERAÇÃO	TÍTULO	FINANCEIRO (R\$)	DATA VENCIMENTO
25/10/2016	Venda	LTN	3.670.778,94	1/10/2017
25/10/2016	Venda	LTN	1.052.515,23	1/7/2019
25/10/2016	Venda	LTN	75.179,65	1/7/2019
16/12/2016	Venda	LTN	4.276.020,74	1/1/2017
16/12/2016	Venda	LTN	3.977.693,71	1/1/2017
16/12/2016	Venda	LTN	696.096,40	1/1/2017
16/12/2016	Venda	LTN	12.728.611,01	1/1/2017
16/12/2016	Venda	LTN	2.983.266,31	1/1/2017
16/12/2016	Venda	LTN	9.944.226,64	1/1/2017
16/12/2016	Venda	LTN	5.170.997,85	1/1/2017
28/12/2016	Compra	LTN	9.984.726,76	1/1/2017
29/12/2016	Compra	LTN	29.969.529,42	1/1/2017

Fonte: BB DTVM.

O fundo de renda fixa apresentava PL de R\$ 929.491 mil no encerramento do exercício (R\$ 400.446 mil em 2015). A rentabilidade apurada no exercício de 2016 foi de 22,4%, o que corresponde a 103,4% do *benchmark*. O expressivo aumento no PL está ligado não apenas à rentabilidade auferida, mas principalmente à alienação integral das ações existentes na carteira de renda variável do BNDES FGI, cujo produto foi utilizado para compor a carteira de renda fixa, conforme detalhado na seção 4.3.

A Tabela 4 apresenta a composição da carteira de renda fixa do BNDES FGI em 31 de dezembro de 2016, a qual somava R\$ 929.506 mil. A diferença entre esse montante e o valor do PL do BB FGI FI RF (R\$ 929.491 mil) equivale aos recursos em caixa não aplicados, além de despesas provisionadas no passivo desse fundo exclusivo de renda fixa. Essas despesas são decorrentes de serviços de auditoria, da taxa devida à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da taxa de administração devida ao gestor, entre outras de menor relevância.

TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE RENDA FIXA

DATA	ATIVOS	POSIÇÃO (R\$ MIL)	% DA CARTEIRA
31/12/2016	Títulos públicos	914.285	98,4
	Operações compromissadas	15.220	1,6
	TOTAL	929.506	100,0

Fonte: BB DTVM.

4.2.2 Análise do segmento em 2016

O contexto econômico de 2016 mostrou-se bastante desafiador. Em relação ao cenário externo, o ano foi marcado por significativos eventos no âmbito político, tais como a decisão dos eleitores do Reino Unido para deixar a União Europeia (Brexit) e a eleição do republicano Donald Trump para presidente dos Estados Unidos. No âmbito econômico, o banco central americano retomou o processo de elevação dos juros em dezembro em meio à firme recuperação da atividade eco-

nômica americana e redução do desemprego, acompanhado de um discurso de normalização gradual da política monetária.

As dúvidas quanto à condução da política monetária americana acentuaram-se com as perspectivas de importante expansão fiscal por parte do novo governo, o que acabou por pressionar para cima as taxas de juros globais de prazo mais longo ao final do ano. Na Europa, mesmo com os receios dos impactos negativos do Brexit, o crescimento médio da Zona do Euro sustentou-se ao redor de 1,5%. Entre os emergentes, as incertezas quanto ao desempenho econômico estiveram mais presentes, em particular na China. Ao longo do ano, as autoridades chinesas levaram a cabo relevante pacote de estímulos fiscais e creditícios para sustentar um ritmo de crescimento ao redor de 6,5%, conseguindo evitar uma desaceleração mais intensa da atividade, ainda que à custa da intensificação dos desafios estruturais chineses.

No Brasil, a melhora dos fundamentos econômicos ocorrida ao longo do segundo semestre de 2016, após um primeiro semestre marcado pela elevada incerteza política, não foi suficiente para promover a estabilização da atividade. A mudança na condução da política econômica promoveu importante melhora das condições financeiras e da confiança dos agentes, porém foi incapaz de retirar o país da recessão. Assim, o produto interno bruto (PIB) doméstico completou em 2016 quase dois anos consecutivos de variações trimestrais negativas. A situação fiscal, o elevado nível de incerteza e o alto endividamento de famílias e empresas foram os principais limitadores que atuaram para postergar a recuperação para 2017.

Nesse cenário, a inflação manteve-se pressionada na primeira metade do ano, sobretudo por conta do comportamento dos preços dos alimentos. No segundo semestre, entretanto, a descompressão desse grupo de preços e o impacto da forte recessão, associados às mudanças na equipe econômica, que elevaram a credibilidade das políticas domésticas, contribuíram para importante redução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano de 2016 em 6,3%. Assim, em meio a um processo mais visível de desinflação e forte ociosidade na economia, o Banco Central deu início a um processo de redução da taxa Selic, que fechou o ano em 13,75% a.a.

4.2.3 Perspectivas para 2017

O ano de 2017 começa com alguns pontos de atenção relevantes. No cenário externo, há fatores como o início do mandato de Donald Trump e sua provável política expansionista, além do Brexit e de uma possível ascensão de políticos nacionalistas/protecionistas e suas agendas nos países da Europa.

No cenário doméstico, a inflação mostra sinais de arrefecimento e a expectativa é de forte redução da taxa Selic durante o ano. Contudo, o cenário político ainda contém elementos de incerteza.

Sendo assim, o administrador do BNDES FGI tem uma visão positiva para os ativos de renda fixa prefixados em 2017 e, como consequência, para a carteira do BB FGI FI RF. Ressalta-se que os fatores citados acima podem trazer volatilidade ao longo do ano.

4.3 ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL NA CARTEIRA DO BNDES FGI

Em 2016, a carteira de renda variável do BNDES FGI foi integralmente alienada. Em conformidade com o que determina o Estatuto do BNDES FGI, a Tabela 5 apresenta as operações ocorridas em 2016.

TABELA 5 – OPERAÇÕES EFETUADAS NA CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL.

AÇÃO	EVENTO	VALOR (R\$)
Banco do Brasil ON	Venda	153.081.724,00
Coelce PNA	Venda	4.113.811,25
Eletrobras PNB	Venda	98.257.779,00
Engie Brasil ON*	Venda	115.949.414,04
Gerdau ON	Venda	2.181.263,84
Petrobras ON	Venda	19.670.748,00
Usiminas PNA	Venda	1.572.118,49

Fonte: Elaboração própria.

*Antiga Tractebel Energia S.A.

A carteira apresentou, até sua completa liquidação, em 26 de abril de 2016, uma rentabilidade de 20,8%, ante uma rentabilidade de 21,3% do Ibovespa (*benchmark* estatutário) no mesmo período, logo, atingindo 97,3% deste. Essa rentabilidade foi derivada do aumento no valor de mercado da carteira e dos proventos distribuídos pelas empresas investidas, conforme composição exibida na Tabela 6.

Cumprir reforçar que, conforme definido no artigo 40 do estatuto, o administrador do BNDES FGI possuía prazo até 30 de junho de 2016 para alienar ao menos parte da carteira de renda variável de propriedade do fundo de modo a atender o limite máximo de aplicação em ações de companhias listadas em bolsa de valores, definido em 15% do total da carteira de ativos.

Dada a determinação estatutária, e aproveitando momento percebido como favorável para a venda, o Administrador do BNDES FGI alienou integralmente as ações em carteira antes do prazo citado. Por esse motivo, a replicação do *benchmark* pelo administrador do BNDES FGI no período ficou prejudicada.

TABELA 6 – RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL (VARIAÇÃO ATÉ 26/4/2016)

VARIÁVEL	RENTABILIDADE ATÉ 26/4/2016 (%)
Variação do valor de mercado da carteira	19,9
Rentabilidade ponderada dos proventos	0,9
Rentabilidade nominal da carteira (total)	20,8

Fonte: Elaboração própria.

5.

OPERAÇÕES COM GARANTIA DO BNDES FGI EM 2016

5.1 INTRODUÇÃO

No encerramento do exercício, o fundo registrava um histórico de R\$ 5,8 bilhões em financiamentos garantidos, totalizando 31.279 operações desde sua constituição em 2009, com 24.130 beneficiárias distintas. Em 2015, esses dados eram de, respectivamente, R\$ 5,2 bilhões, 28.719 operações e 21.741 beneficiárias.

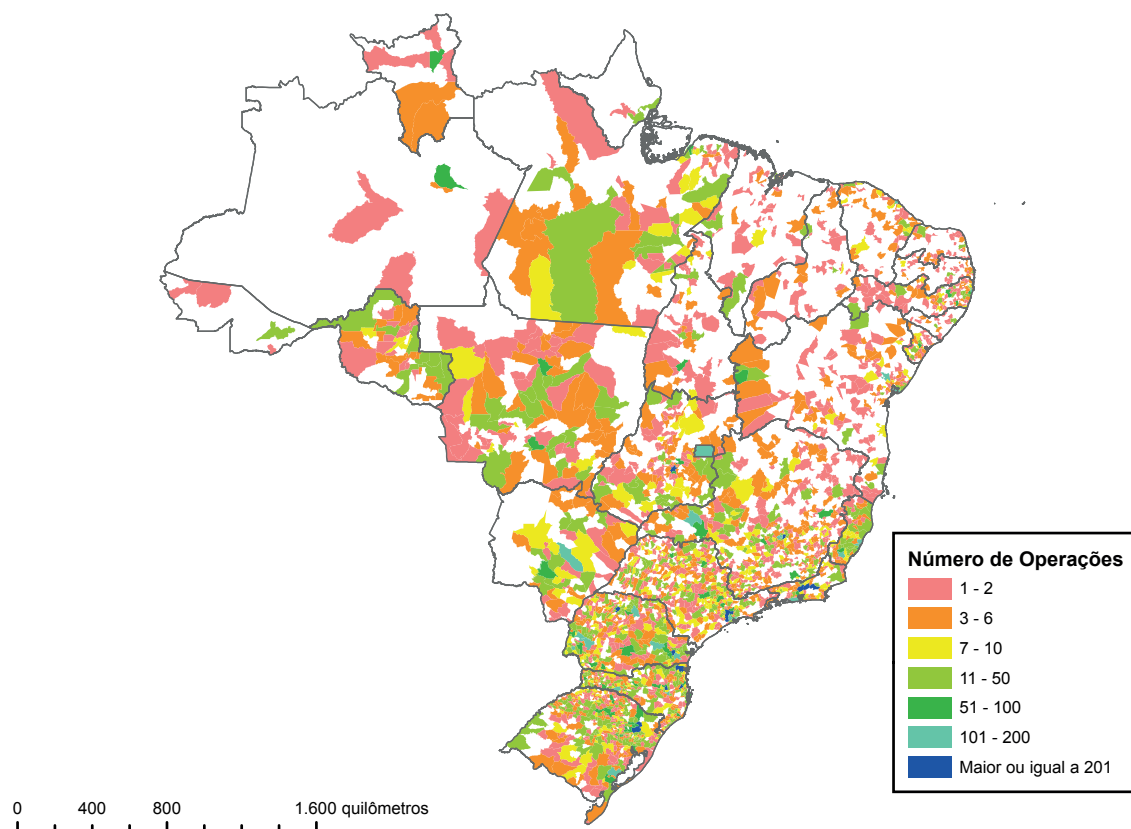
Para o setor de bens de capital rodoviários, o principal segmento apoiado pela garantia do BNDES FGI no triênio 2013-2015, o ano de 2016 foi bastante atípico e apresentou retração acentuada em relação aos anos anteriores. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o setor de caminhões observou queda nos licenciamentos de veículos novos nacionais equivalente a 30,6% no ano, enquanto os licenciamentos de ônibus retraíram 33,5%. Em que pese a retração no segmento rodoviário, vale salientar que o volume de financiamentos contratados com a garantia do fundo cresceu 30,9% no mesmo período. A expansão da atuação é atribuída ao crescimento do uso do fundo nas linhas capital de giro, em especial ao Progeren, importantes fontes de financiamento das MPMEs. Tais operações apresentaram tíquete médio superior ao observado no exercício anterior, o que influenciou no aumento do volume financiado com garantia apesar da ligeira redução no número de operações garantidas no ano.

A garantia do BNDES FGI está presente em operações de financiamento concedidas em todos os estados brasileiros. A Figura 1 exibe a distribuição por município das operações contratadas pelo BNDES FGI desde sua constituição.

Como destaque do ano, vale ressaltar o apoio do BNDES FGI para operações de inovação. Em 2016, o programa BNDES de Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa Inovadora – BNDES MPME Inovadora teve 73% das operações viabilizadas com a contratação da garantia. Na modalidade FGI Crédito Livre, 61,5% das operações foram destinadas a linhas de inovação em 2016. Tais estatísticas consolidam o fundo como importante instrumento de apoio à inovação no Brasil, contribuindo para o aumento da competitividade de nossas empresas.

Em linha com sua missão de ampliar o acesso ao crédito no país, o BNDES FGI vem mantendo elevado índice de apoio a beneficiárias que, com a garantia do fundo, pela primeira vez contrataram operações de repasse do BNDES. Desde a criação do fundo até 31 de dezembro de 2016, 64,5% das 24.105 beneficiárias individuais que contrataram operações de repasse do BNDES eram empresas ou autônomos que não tinham acessado crédito do BNDES antes de contarem com a garantia do fundo. Tal dado evidencia o potencial de inclusão financeira do BNDES FGI.

FIGURA 1 – MAPA DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DO BNDES FGI POR MUNICÍPIO BRASILEIRO



Fonte: Elaboração própria.

5.2 PERFIL DETALHADO DO FLUXO DE OPERAÇÕES

Apresenta-se aqui o perfil das garantias prestadas pelo BNDES FGI, comparando-se os anos de 2015 e 2016. Os subitens a seguir trazem o fluxo de garantias contratadas em cada um desses exercícios, discriminando os dados por diversas variáveis de análise.

5.2.1 Classificação de risco

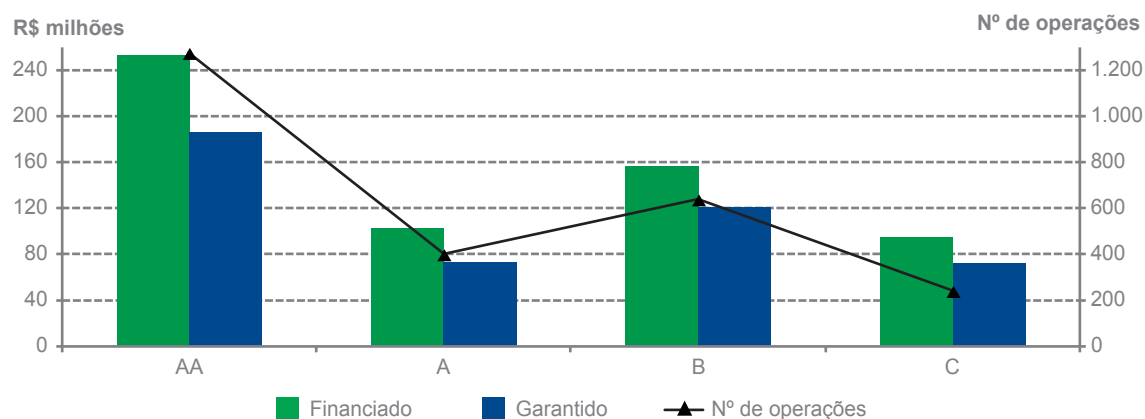
TABELA 7 – OPERAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO*	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
AA	36.305	253.510	598,3	24.824	186.141	649,9	225	1.275	466,7
A	105.723	102.734	(2,8)	78.447	73.698	(6,1)	491	402	(18,1)
B	190.667	157.174	(17,6)	145.318	120.432	(17,1)	1.141	640	(43,9)
C	132.574	95.781	(27,8)	102.345	72.216	(29,4)	854	243	(71,5)
TOTAL	465.268	609.199	30,9	350.933	452.486	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

* Segundo as normas do BNDES FGI, as classificações de risco das operações devem ser atribuídas pelos agentes financeiros de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional 2.682, de 21 de dezembro de 1999. A classificação é informada pelo agente financeiro ao administrador no momento do pedido de outorga de garantia e deve se basear no risco de crédito assumido pelo fundo, ou seja, desconsiderando a existência da garantia do BNDES FGI.

GRÁFICO 1 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.2 Porte da beneficiária

TABELA 8 – OPERAÇÕES POR PORTE DA BENEFICIÁRIA

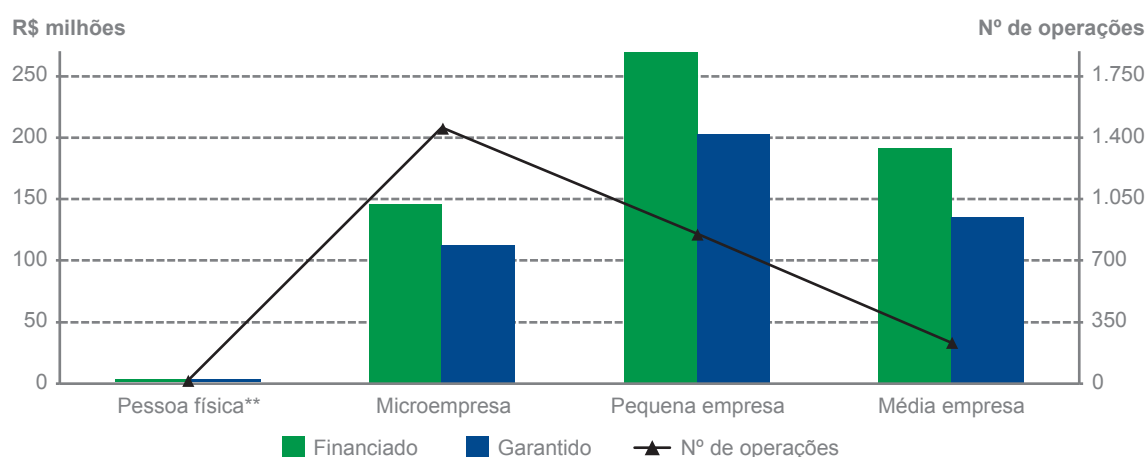
PORTE DA BENEFICIÁRIA*	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
Pessoa física**	79.546	2.849	(96,4)	62.256	2.020	(96,8)	845	20	(97,6)
Microempresa	145.590	145.860	0,2	110.881	112.897	1,8	1.044	1.453	39,2
Pequena empresa	100.304	269.010	168,2	71.949	202.889	182,0	426	851	99,8
Média empresa	139.828	191.480	36,9	105.848	134.680	27,2	396	236	(40,4)
TOTAL	465.268	609.199	30,9	350.933	452.486	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

* De acordo com o critério estabelecido no Regulamento de Operações do BNDES FGI.

** A única categoria de pessoa física admitida como beneficiária do BNDES FGI é a de transportador autônomo de carga, exclusivamente em operações de aquisição de equipamentos rodoviários de carga.

GRÁFICO 2 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PORTE DA BENEFICIÁRIA



Fonte: Elaboração própria.

5.2.3 Agente financeiro

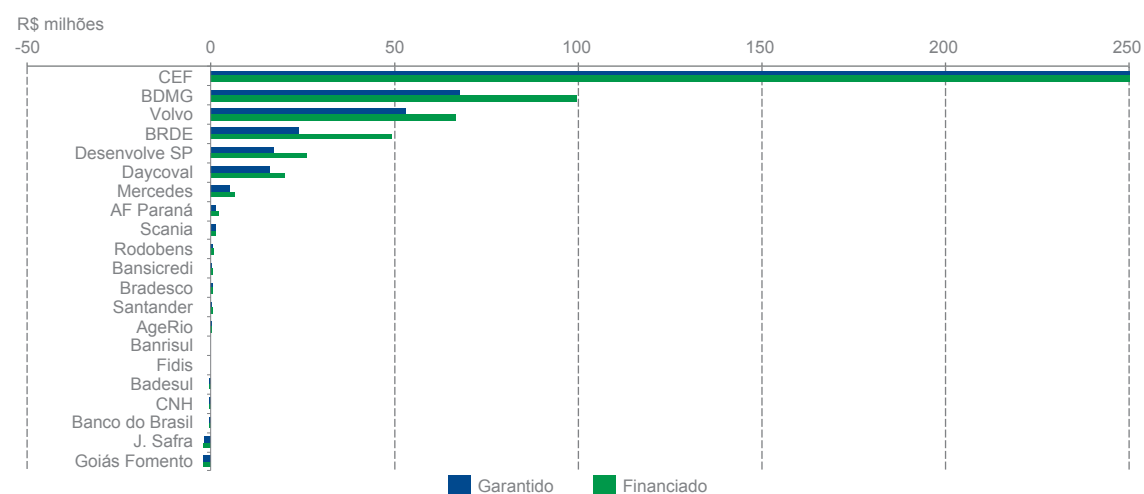
TABELA 9 – OPERAÇÕES POR AGENTE FINANCEIRO

AGENTE FINANCEIRO	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
CEF	(227)*	340.883	N/A	(182)*	271.111	N/A	(5)*	2.079	N/A
BDMG	78.057	99.385	27,3	56.712	67.598	19,2	89	99	11,2
Volvo	231.441	66.654	(71,2)	184.046	53.075	(71,2)	1.621	218	(86,6)
BRDE	44.954	49.196	9,4	24.576	23.716	(3,5)	52	43	(17,3)
Desenvolve SP	16.546	26.075	57,6	10.918	16.949	55,2	24	56	133,3
Daycoval	0	20.059	N/A	0	16.047	N/A	0	21	N/A
Mercedes	57.915	6.589	(88,6)	46.332	5.271	(88,6)	492	20	(95,9)
AF Paraná	0	1.996	N/A	0	1.197	N/A	0	14	N/A
Scania	3.631	1.321	(63,6)	2.904	1.057	(63,6)	23	9	(60,9)
Rodobens	8.880	798	(91,0)	7.104	638	(91,0)	96	7	(92,7)
Bansicredi	6.004	609	(89,9)	1.201	122	(89,9)	55	4	(92,7)
Bradesco	22.684	596	(97,4)	18.147	477	(97,4)	288	0	(100,0)
Santander	476	516	8,4	95	103	8,4	0	1	N/A
AgeRio	5.530	181	(96,7)	3.610	145	(96,0)	11	0	(100,0)
Banrisul	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
Fidis	(241)*	0	N/A	(193)*	0	N/A	(1)*	0	N/A
Badesul	(9.570)*	(362)*	N/A	(3.369)*	(607)*	N/A	(22)*	2	N/A
CNH	1.663	(373)*	(122,5)	1.330	(299)*	(122,5)	11	(2)*	(118,2)
Banco do Brasil	(8.512)*	(553)*	N/A	(6.810)*	(443)*	N/A	(29)*	(3)*	N/A
J. Safra	888	(2.114)*	(338,0)	711	(1.691)*	(338,0)	0	(6)*	N/A
Goiás Fomento	5.149	(2.254)*	(143,8)	3.798	(1.980)*	(152,1)	6	(2)*	(133,3)
TOTAL	465.268	609.199	30,9	350.933	452.486	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 3 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR AGENTE FINANCEIRO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.4 Percentual garantido da operação

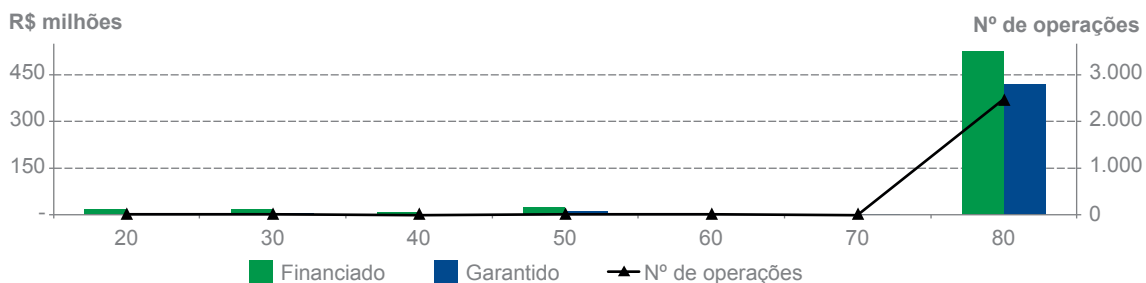
TABELA 10 – OPERAÇÕES POR PERCENTUAL GARANTIDO

PERCENTUAL GARANTIDO (%)	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIACÃO (%)	2015	2016	VARIACÃO (%)	2015	2016	VARIACÃO (%)
20	12.794	19.718	54,1	2.559	3.944	54,1	68	14	(79,4)
30	10.032	19.354	92,9	3.009	5.806	92,9	(6)*	14	N/A
40	8.130	8.701	7,0	3.252	3.480	7,0	12	7	(41,7)
50	10.693	26.188	144,9	5.347	13.094	144,9	16	22	37,5
60	9.970	8.435	(15,4)	5.982	5.061	(15,4)	8	21	162,5
70	1.357	3.414	151,6	950	2.389	151,6	(1)*	5	N/A
80	412.293	523.389	26,9	329.834	418.712	26,9	2.614	2.477	(5,2)
TOTAL	465.268	609.199	30,9	350.933	452.486	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 4 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PERCENTUAL GARANTIDO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.5 Programa/Linha

TABELA 11 – OPERAÇÕES POR PROGRAMA/LINHA

PROGRAMA/LINHA	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIACÃO (%)	2015	2016	VARIACÃO (%)	2015	2016	VARIACÃO (%)
BNDES Progeren	66.558	427.503	542,3	51.328	335.871	554,4	81	2.199	2.614,8
Ônibus/Caminhão	188.681	67.669	(64,1)	149.863	53.987	(64,0)	1.310	201	(84,7)
BNDES MPME Investimento	30.406	31.723	4,3	11.659	14.202	21,8	18	24	33,3
BNDES BK Aquisição	33.046	17.686	(46,5)	29.818	12.810	(57,0)	128	32	(75,0)
BNDES MPME Inovadora Investimento	31.290	13.462	(57,0)	21.831	8.745	(59,9)	33	15	(54,5)
BNDES Procaminhoneiro Usado	33.307	8.969	(73,1)	23.974	6.636	(72,3)	341	65	(80,9)
BNDES PER Giro	(657)*	5.380	N/A	(526)*	3.956	N/A	(8)*	6	N/A
BNDES MPME Inovadora Giro	1.223	2.763	125,9	978	2.210	125,9	1	3	200,0
BNDES P&G Automático	598	516	(13,7)	120	103	(13,7)	1	1	-
BNDES Exportação	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
BNDES BK Tecnologia da Informação	(28)*	0	N/A	(8)*	0	N/A	(1)*	0	N/A

(Continua)

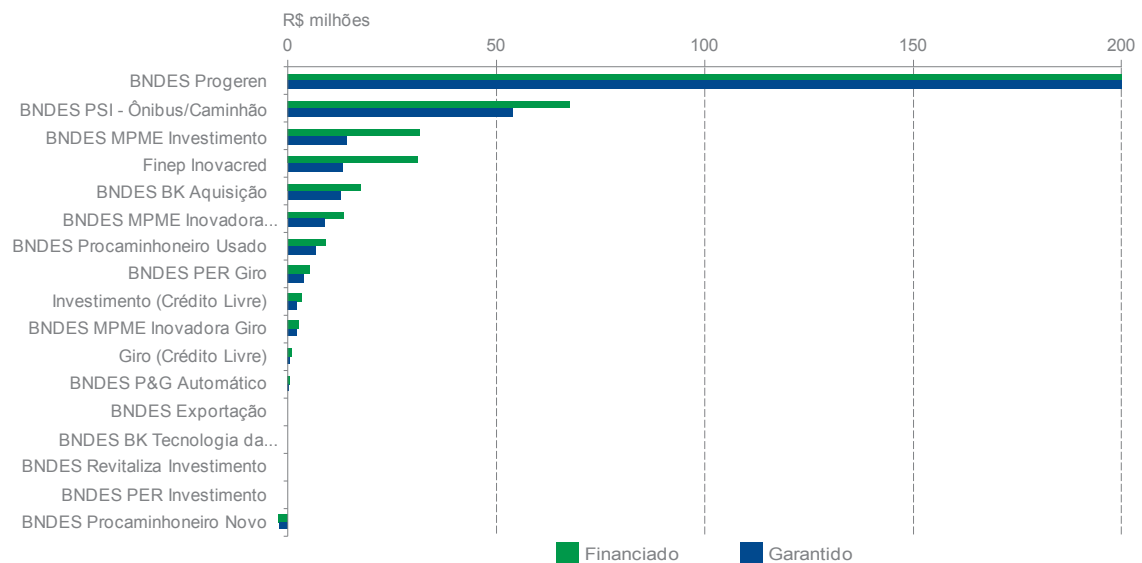
(Continuação)

PROGRAMA/LINHA	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
BNDES Revitaliza Investimento	(189)*	0	N/A	(38)*	0	N/A	0	0	N/A
BNDES PER Investimento	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
BNDES Procaminhoneiro Novo	77.963	(2.242)*	(102,9)	60.398	(1.862)*	(103,1)	805	(12)*	(101,5)
Operações de Repasse BNDES	462.198	573.430	24,1	349.398	436.659	25,0	2.709	2.534	(6,5)
Finep Inovacred	3.070	31.291	919,3	1.535	13.113	754,3	2	16	700,0
Investimento (Crédito Livre)	0	3.506	N/A	0	2.114	N/A	0	5	N/A
Giro (Crédito Livre)	0	972	N/A	0	600	N/A	0	5	N/A
Operações FGI Crédito Livre	3.070	35.769	1.065,1	1.535	15.827	931,1	2	26	1.200,0
TOTAL	465.268	609.199	30,9	350.933	452.486	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 5 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PROGRAMA/LINHA



Fonte: Elaboração própria.

5.2.6 Prazo

TABELA 12 – OPERAÇÕES POR PRAZO

PRAZO (MESES)	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
0-24	919	101.995	11.004,1	376	81.198	21.505,2	11	1.111	10.000,0
25-36	26.489	152.957	477,4	20.050	119.524	496,1	81	850	949,4
37-48	30.445	135.397	344,7	24.210	106.287	339,0	238	258	8,4
49-60	341.343	142.018	(58,4)	270.117	109.050	(59,6)	2.226	281	(87,4)

(Continua)

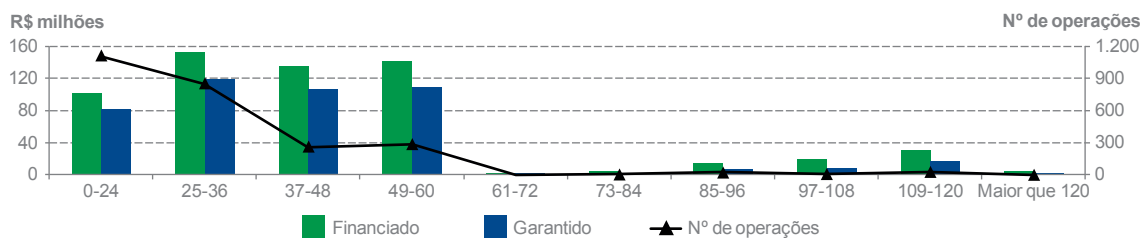
(Continuação)

PRAZO (MESES)	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
61-72	18.314	2.066	(88,7)	9.912	872	(91,2)	102	(3)*	(102,9)
73-84	10.244	4.567	(55,4)	7.978	868	(89,1)	16	4	(75,0)
85-96	28.294	15.386	(45,6)	13.668	7.439	(45,6)	87	22	(74,7)
97-108	1.184	19.628	1.558,2	616	8.575	1.292,5	1	8	700,0
109-120	7.163	30.555	326,6	3.657	17.747	385,3	(52)*	28	N/A
Maior que 120	874	4.629	429,6	350	926	164,8	1	1	-
TOTAL	465.268	609.199	30,9	350.933	452.486	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 6 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR PRAZO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.7 Finalidade

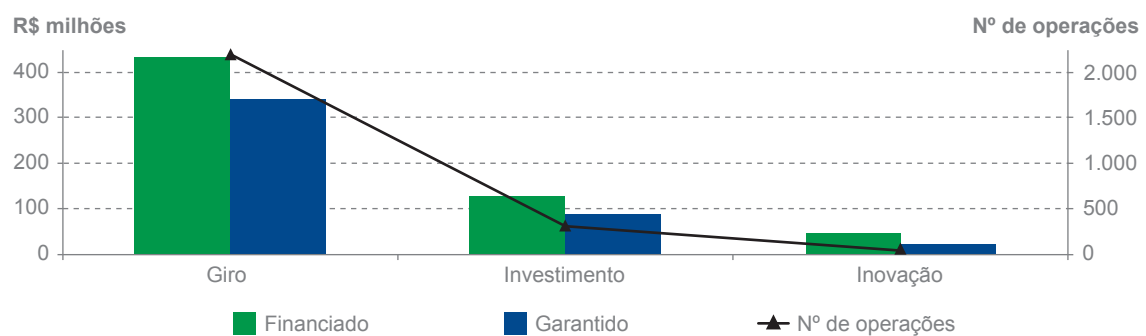
TABELA 13 – OPERAÇÕES POR FINALIDADE

FINALIDADE*	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
Giro	66.499	434.371	553,2	50.922	340.530	568,7	74	2.211	2.887,8
Investimento	363.186	127.311	(64,9)	275.666	87.887	(68,1)	2.601	315	(87,9)
Inovação	35.583	47.516	33,5	24.345	24.068	(1,1)	36	34	(5,6)
TOTAL	465.268	609.198	30,9	350.933	452.485	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

* Neste relatório, foi realizada a reclassificação da finalidade das operações dos programas BNDES MPME Inovadora Investimento e BNDES MPME Inovadora Giro de, respectivamente, investimento e giro para inovação.

GRÁFICO 7 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR FINALIDADE



Fonte: Elaboração própria.

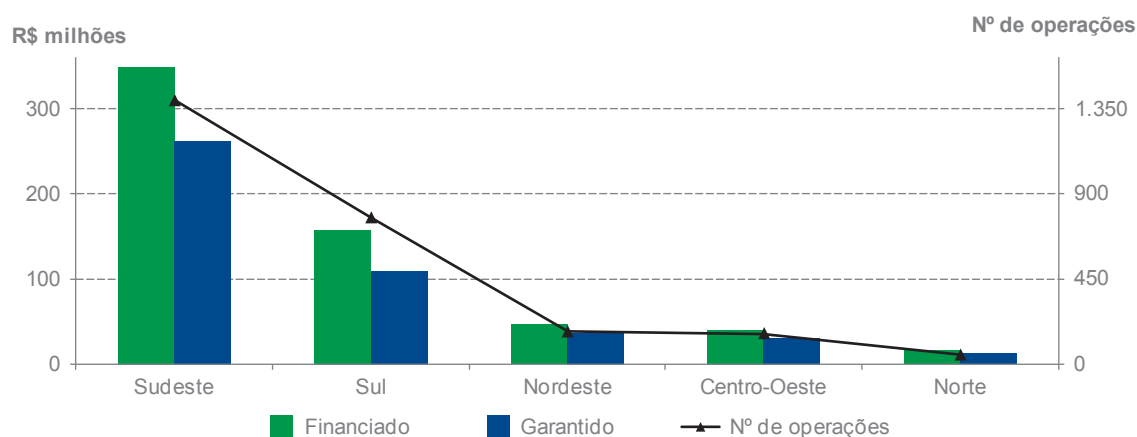
5.2.8 Região

TABELA 14 – OPERAÇÕES POR REGIÃO

REGIÃO	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
Sudeste	203.972	349.367	71,3	153.522	262.160	70,8	943	1.397	48,1
Sul	112.207	157.339	40,2	78.705	109.022	38,5	664	775	16,7
Nordeste	78.705	46.529	(40,9)	62.964	36.893	(41,4)	658	173	(73,7)
Centro-Oeste	44.661	39.837	(10,8)	35.289	31.509	(10,7)	271	164	(39,5)
Norte	25.724	16.128	(37,3)	20.452	12.902	(36,9)	175	51	(70,9)
TOTAL	465.268	609.199	30,9	350.933	452.486	28,9	2.711	2.560	(5,6)

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 8 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2016, POR REGIÃO



Fonte: Elaboração própria.

5.3 LIMITES OPERACIONAIS

Os normativos do BNDES FGI estipulam alguns limites máximos para a outorga de garantias pelo fundo, funcionando assim como mecanismos de governança. O controle desses limites foi completamente automatizado pelo administrador do BNDES FGI, proporcionando segurança ao processo de contratação. As características e os dados atualizados a respeito de cada um desses limites estão a seguir detalhados.

5.3.1 Limite de alavancagem global do fundo

Para a carteira total do fundo, existe um limite de alavancagem equivalente a 12 vezes seu PL. Em 31 de dezembro de 2016, o PL do fundo era de R\$ 852 milhões, o que resultava em um limite global de R\$ 10,2 bilhões. Findo o exercício de 2016, o valor comprometido com garantias somava R\$ 2,5 bilhões.

5.3.2 Limite para beneficiárias

Em relação às beneficiárias, existe o limite de R\$ 10 milhões para a outorga de garantias, o qual é calculado por CNPJ ou, no caso específico do transportador rodoviário de carga autônomo, por CPF. Esse limite não foi alcançado por qualquer beneficiária até o fim de 2016.

5.3.3 Limites para agentes financeiros

Limite observando o patrimônio líquido do fundo

Determina que nenhum agente financeiro pode contratar, em valores garantidos, mais do que quatro vezes o PL do BNDES FGI. Em 2016, não houve agente financeiro com saldo de garantias contratadas próximo de atingir esse limite.

Limite observando o valor subscrito em cotas

Estabelece que um agente financeiro não pode contratar, em valores garantidos, mais do que duzentas vezes o valor por ele subscrito em cotas do fundo, ressalvando-se a reutilização de cotas no caso de extinção das garantias outorgadas ou a liquidação das operações de crédito, nos termos dos Regulamentos de Operações do BNDES FGI. O administrador do BNDES FGI acompanha esse limite tempestivamente, alertando os agentes financeiros sempre que se aproxima a necessidade de extensão da margem para operar por meio de novas subscrições.

Em 2016, ocorreram quatro eventos de integralização por agentes financeiros com o objetivo de ampliar margem de operação, totalizando um valor nominal de R\$ 2,5 milhões.

5.4 PERSPECTIVAS PARA A CONCESSÃO DE GARANTIAS EM 2017

A administração do BNDES FGI considera que o ano de 2017 ainda verificará certa incerteza política e econômica, tanto no cenário doméstico quanto no cenário externo. Apesar do contexto desafiador, a expectativa de retomada do crescimento brasileiro, porém, deve impactar positivamente a demanda e a oferta de crédito bancário em 2017, com possível aumento do volume de contratação de novas garantias.

Espera-se também maior diversificação nas linhas de financiamento apoiadas com a garantia do fundo, impulsionada pela expectativa de maior adoção, pelos agentes financeiros, da modalidade FGI Crédito Livre no decorrer do ano.

6.

RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DO BNDES FGI

6.1 RECEITAS OPERACIONAIS

6.1.1 Receitas da operação de concessão de garantias

A receita operacional proveniente da cobrança do ECG é auferida quando das liberações dos recursos dos financiamentos em operações contratadas com a garantia do fundo. A receita com ECG é recebida à vista pelo BNDES FGI, embora seja usualmente financiada à beneficiária pelo agente financeiro. Mensalmente, é constituída a provisão de encargos não ganhos referente a essa receita, a fim de que seja reconhecida no resultado por competência.

A evolução da receita mensal com o ECG está exposta na Tabela 15.

TABELA 15 – RECEITA COM ECG EM 2015 E 2016

MÊS DE REFERÊNCIA	VALOR (R\$ MIL)	
	2015	2016
Janeiro	2.969	1.818
Fevereiro	1.433	1.067
Março	1.269	755
Abril	787	1.250
Maio	926	973
Junho	1.634	921
Julho	1.935	1.252
Agosto	1.625	887
Setembro	2.004	1.698
Outubro	2.467	3.234
Novembro	2.639	3.711
Dezembro	1.174	4.372
TOTAL	20.862	21.938

Fonte: Elaboração própria.

6.1.2 Receitas financeiras e da carteira de títulos e valores mobiliários

Na seção 4, foi apresentado o desempenho da carteira de aplicações do BNDES FGI. Em complemento, a discriminação dessas receitas é exibida na Demonstração do Resultado do Exercício, constante da seção 12 (Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas) do presente relatório.

6.2 DESPESAS OPERACIONAIS

As Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do fundo, constantes da seção 12 deste relatório, apresentam os montantes das despesas operacionais do BNDES FGI em 2015 e 2016. Adicionalmente, as subseções posteriores descrevem brevemente alguns itens das despesas operacionais.

Em conformidade com o que determina o Estatuto do BNDES FGI, apresenta-se na Tabela 16 a apuração do percentual das despesas operacionais semestrais dos últimos dois exercícios em relação ao PL médio do fundo nos respectivos semestres. Estão excluídas dessa apuração as despesas operacionais não associadas a gastos de *overhead*, sendo elas: a despesa referente à variação da provisão técnica de encargos não ganhos, os ajustes negativos a valor de mercado da carteira de ações, as despesas ligadas a honras e impostos incidentes sobre receitas.

TABELA 16 – DESPESAS OPERACIONAIS DE OVERHEAD EM RELAÇÃO AO PL MÉDIO SEMESTRAL

ITEM	VALORES (R\$ MIL)			
	1S/15	2S/15	1S/16	2S/16
Despesas operacionais (A)	4.897	4.638	4.483	5.256
PL médio (B)	677.723	658.567	733.131	827.745
(A)/(B)	0,72%	0,70%	0,61%	0,63%

Fonte: Elaboração própria.

6.2.1 Despesas com fornecedores

As contratações de todos os serviços externos descritos a seguir, os quais são apropriados a rubricas de despesas do BNDES FGI, foram aprovadas em AGE realizada em 24 de junho de 2010. Cumpre informar que o administrador realiza pesquisa de preços antes da contratação de prestadores de serviços.

Consultas e manutenção de *credit score*

No ano de 2012, foi concluído, com a assessoria da empresa Serasa Experian, o desenvolvimento de um modelo de *credit score* que permite ao administrador o acompanhamento de risco de crédito da carteira do BNDES FGI. Desde então, o administrador do fundo vem utilizando o modelo para esse objetivo, o que acarreta despesas periódicas referentes a consultas e manutenção.

Gestão do fundo exclusivo de renda fixa

Como detalhado na seção 4.2, o BNDES FGI possui aplicações em um fundo exclusivo de renda fixa, o BB FGI FI RF, gerido pela BB DTVM. Pelo serviço prestado, essa empresa cobra uma taxa que incide diariamente sobre o PL do BB FGI FI RF. Em 2016, essa taxa se manteve em 0,07% a.a., e o montante apropriado pela BB DTVM, a título de remuneração por seus serviços, foi de R\$ 454 mil. Essa quantia é descontada diretamente do PL do BB FGI FI RF, resultando na menor valorização de suas cotas.

6.2.2 Despesas com tributos

Em 1º de janeiro de 2015, com a entrada em vigor do benefício fiscal previsto no parágrafo único do artigo 97 da Lei 13.043/2014, as alíquotas de PIS-Pasep e Cofins sobre as receitas dos fundos garantidores regidos pela Lei 12.087/2009 foram reduzidas a zero.

Sendo assim, as despesas tributárias ainda registradas pelo BNDES FGI estão relacionadas à apropriação por competência dos citados tributos referentes a operações contratadas anteriormente a essa lei. O regime de competência exige a apropriação da receita com o ECG, proporcionalmente ao prazo dos contratos de financiamento com garantia do fundo.

6.2.3 Despesas com contingências

As despesas com contingências contabilizadas no ano referem-se ao valor do ISS apurado e recolhido em juízo. A incidência do ISS sobre o ECG está sendo contestada judicialmente, conforme apresentado na seção 7 do presente relatório.

6.2.4 Despesas com a remuneração do administrador

O Estatuto do BNDES FGI designa o BNDES como seu administrador e fixa as taxas relativas à remuneração desse serviço, sendo uma delas referente à administração dos recursos do fundo e outra referente à gestão das garantias concedidas. Na Tabela 17, são detalhados os valores mensais auferidos em 2016.

Taxa de administração dos recursos

A taxa de administração incide mensalmente sobre os recursos do BNDES FGI aplicados em ativos de renda fixa e de renda variável. O percentual é de 0,15% a.a. Vale destacar que, no caso da carteira de renda fixa, da taxa de administração devida pelo fundo ao administrador deduz-se o montante cobrado pela BB DTVM pelo serviço de gestão da carteira a ela designado (vide seção 6.2.1).

Taxa de gestão das garantias

A taxa de gestão das garantias incide mensalmente sobre o valor médio dos ativos do BNDES FGI, no percentual de 1% a.a. Seu objetivo é remunerar o administrador pelo desempenho de suas funções na administração do fundo.

TABELA 17 – REMUNERAÇÃO MENSAL DO ADMINISTRADOR PELA ADMINISTRAÇÃO DO BNDES FGI EM 2016 (R\$ MIL)

MÊS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS			TAXA DE GESTÃO DAS GARANTIAS	TOTAL
	RENDA VARIÁVEL	RENDA FIXA	TOTAL		
Janeiro	43,6	31,4	75,0	640,4	715,4
Fevereiro	35,4	29,3	64,7	593,8	658,5
Março	39,6	29,2	68,8	636,5	705,3
Abril	39,0	22,4	61,4	655,2	716,6
Maio	10,7	51,7	62,4	726,0	788,4
Junho	-	59,8	59,8	714,7	774,5
Julho	-	65,8	65,8	742,4	808,2
Agosto	-	62,6	62,6	750,3	812,9

(Continua)

(Continuação)

MÊS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS			TAXA DE GESTÃO DAS GARANTIAS	TOTAL
	RENDA VARIÁVEL	RENDA FIXA	TOTAL		
Setembro	-	63,4	63,4	733,3	796,7
Outubro	-	69,4	69,4	766,8	836,2
Novembro	-	68,1	68,1	753,0	821,1
Dezembro	-	67,3	67,3	785,3	852,6
TOTAL	168,3	620,5	788,8	8.497,7	9.286,3

Fonte: Elaboração própria.

7.

DEMANDAS JUDICIAIS

Ao longo de 2016, houve apenas o prosseguimento da ação judicial em que se contesta o recolhimento de ISS ao município do Rio de Janeiro, sem ter sido ajuizada nenhuma outra ação envolvendo o BNDES FGI. A ação foi proposta pelo fundo em 2010, em litisconsórcio com seu administrador, e tramita atualmente na 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. No momento, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto contra a sentença. A última atualização a essa ação judicial ocorreu em 2011 e foi divulgada pelo administrador no Relatório de Prestação de Contas do respectivo exercício.

O crédito das supostas obrigações tributárias vem sendo depositado mensalmente em juízo a fim de suspender a exigibilidade e inibir efeitos de mora, caso o Poder Judiciário julgue que o tributo é devido.

8.

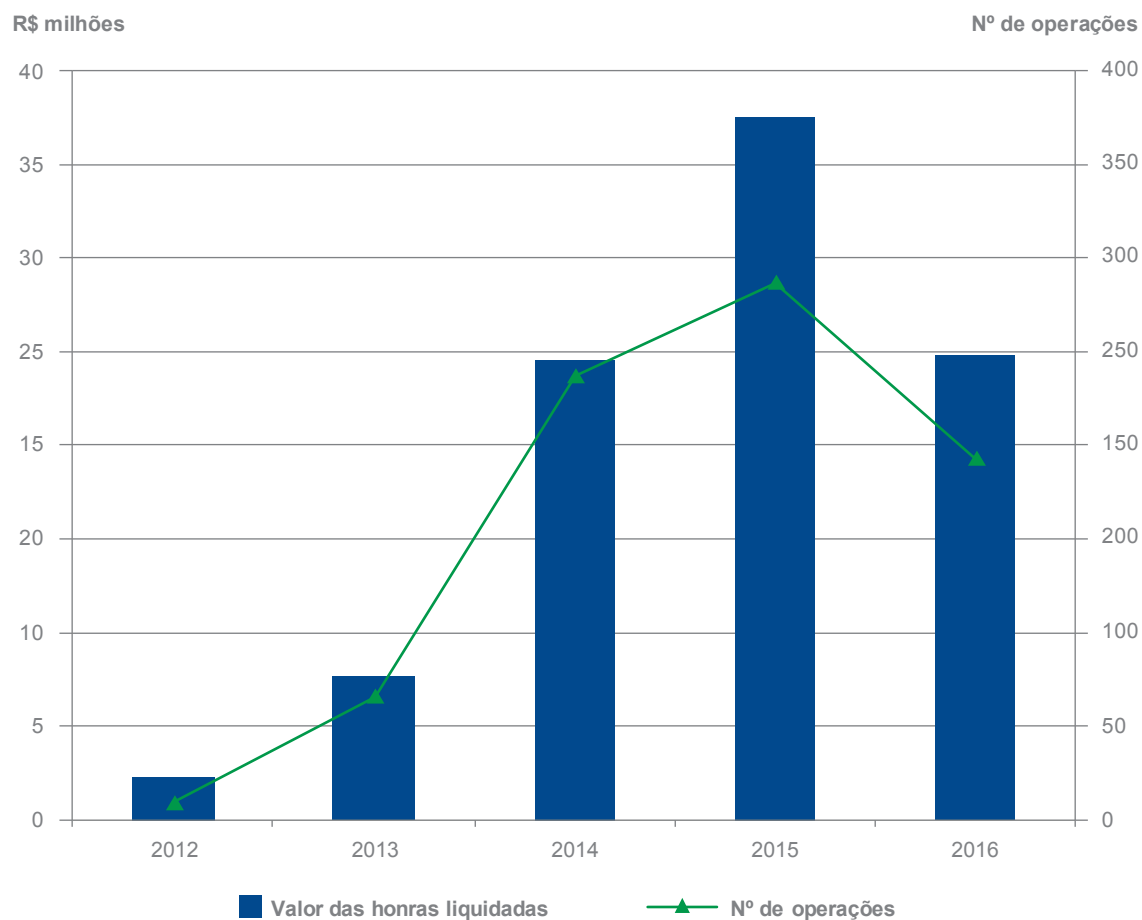
HONRAS

Em 2016, foram realizados 193 pagamentos de honra, em benefício de sete agentes financeiros distintos, representando um montante de R\$ 24,8 milhões (soma dos valores nominais). Em 2015, foram realizados 287 pagamentos de honra, no valor de R\$ 37,6 milhões. No acumulado desde o início de operação do fundo, também em valores históricos, foram honrados R\$ 96,9 milhões referentes a 792 pagamentos de honra.

Refletindo os pagamentos realizados e as recuperações de crédito informadas na seção 9, o BNDES FGI encerrou o ano de 2016 com o Índice de Cobertura de Inadimplência (ICI) global em 2,09%. Em 2015, esse índice era de 1,87% no encerramento do ano. O ICI é calculado de acordo com o artigo 12 dos regulamentos do BNDES FGI.

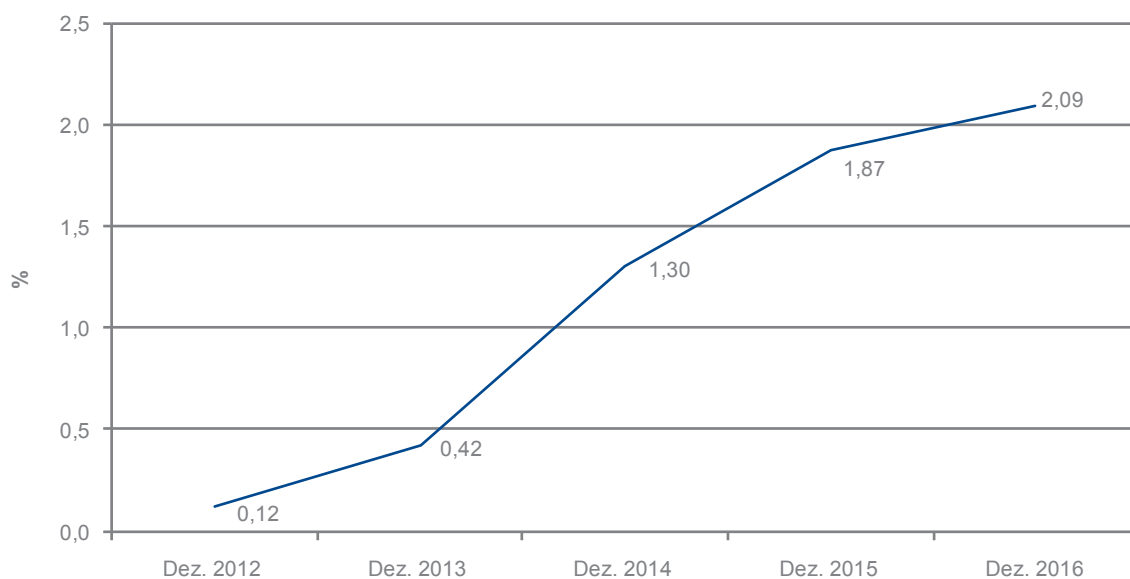
O Gráfico 9 apresenta a evolução dos pagamentos de honra nos cinco últimos exercícios, enquanto o Gráfico 10 apresenta a evolução do ICI global do fundo no mesmo período.

GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DAS HONRAS LIQUIDADAS



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO ICI GLOBAL DO BNDES FGI NO FECHAMENTO DE CADA EXERCÍCIO



Fonte: Elaboração própria.

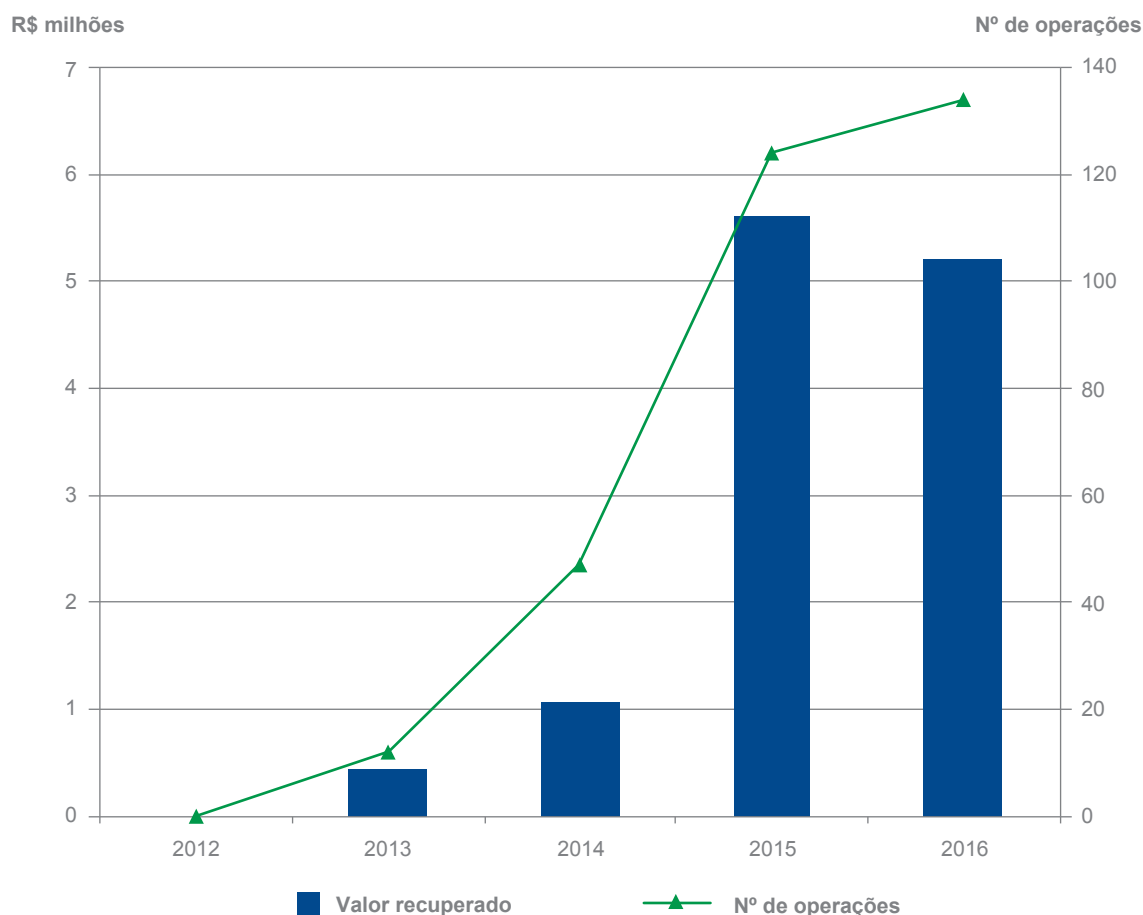
9.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

Em 2016, ocorreram recuperações de créditos referentes a 134 operações, realizadas por sete agentes financeiros distintos, totalizando um valor nominal de R\$ 5,2 milhões. Esse montante representa o valor repassado pelo agente financeiro ao BNDES FGI atualizado pela Selic e eventuais encargos adicionais da data da recuperação até a data do repasse. Em 2015, as recuperações se deveram a 124 operações, cujo valor recuperado somou R\$ 5,6 milhões. No acumulado desde o início de operação do fundo, foram recuperados R\$ 12,8 milhões (em valores históricos), referentes a 194 operações honradas.

O Gráfico 11 apresenta a evolução dos recursos recuperados nos cinco últimos exercícios.

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DAS RECUPERAÇÕES DE CRÉDITOS DO BNDES FGI



Fonte: Elaboração própria.

10.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A presente seção relata eventos subsequentes relevantes, ocorridos após a data-base deste relatório, 31 de dezembro de 2016, até a conclusão da edição.

NOVA LISTA DE PRODUTOS, LINHAS E PROGRAMAS PASSÍVEIS DE GARANTIA

Em 9 de fevereiro de 2017, foi emitida a Circular AEX 04/2017 para divulgação da nova Lista de Produtos, Linhas e Programas passíveis de outorga de garantia pelo BNDES FGI. Como destaque, essa lista ampliou para 80% o percentual máximo de garantia nas operações contratadas por microempreendedores individuais, pequenas e médias empresas, em todas as linhas do FGI Crédito Livre.

ALTERAÇÕES DO NOVO REGULAMENTO

Em 20 de março de 2017, foram emitidas as circulares AEX 05/2017 e 06/2017, que divulgaram, respectivamente, o Regulamento de Garantia para operações de repasse e o Regulamento de Garantia para operações de Crédito Livre. Entre os destaques, estão: (i) a inclusão de hipóteses de renegociação, com novação de dívida, de operações garantidas pelo BNDES FGI, para linhas de renegociação que venham a ser divulgadas por meio da Lista de Produtos, Linhas e Programas passíveis de outorga de garantia pelo BNDES FGI; e (ii) o aumento do limite para dispensa da exigência de contragarantias reais, além da criação de limite específico para operações de financiamento ao comércio exterior.

MARCO OPERACIONAL

Em abril de 2017, o BNDES FGI ultrapassou a marca de R\$ 6 bilhões de financiamentos apoiados com sua garantia.

11.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



KPMG Auditores Independentes
 Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
 20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
 Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
 Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000
 www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Ao
 Administrador do
 Fundo Garantidor para Investimentos - FGI
 (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)
 Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Fundo Garantidor para Investimentos - FGI ("FGI" ou "Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Fundo Garantidor para Investimentos - FGI em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Em 1º de abril de 2016, emitimos um relatório de auditoria sem modificações sobre o conjunto completo das demonstrações financeiras consolidadas do Fundo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4, o Fundo, em exercícios anteriores, registrava suas operações e elaborava suas demonstrações financeiras consolidadas contabilizando os desembolsos financeiros referentes ao pagamento da parcela das operações garantidas pelo Fundo como “Adiantamento de Honras”, rubrica componente do ativo. A partir de 1º de julho de 2016, o Fundo por meio das Resoluções DIR BNDES nº 2.914 e 2.915/15, alterou o tratamento dispensado sobre os montantes liberados pelo Fundo contabilizando tal operação como “Pagamento de Honras”, rubrica componente do resultado. Desta forma, o referido assunto foi integralmente ajustado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, sendo feita a retificação dos valores correspondentes acima referidos, conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da Administrador do Fundo pelas demonstrações financeiras consolidadas

O Administrador do FGI é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o Administrador do FGI é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador do FGI.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador do FGI, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Vergasta de Oliveira
Contador CRC 1RJ093416/O-0 T-SP

12.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BNDES FGI EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E NOTAS EXPLICATIVAS

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2016	2015 Reapresentado	2015
ATIVO				
Ativo circulante		933.880	732.583	738.842
Disponibilidades	5	15.222	14.568	14.568
Aplicações financeiras		914.286	715.210	715.210
Títulos e valores mobiliários	6	914.286	715.210	715.210
Créditos das operações de garantias		4.233	1.174	1.174
Encargos de concessão de garantia a receber	8	4.233	1.174	1.174
Adiantamentos de honras	9	-	-	71.947
Por conta de garantias		-	-	71.947
Provisão para perda do valor recuperável	13	-	-	(65.688)
Outros créditos		139	1.631	1.631
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	6 / 10	-	1.491	1.491
Impostos a recuperar		138	138	138
Outros		1	2	2
Ativo não circulante		15.257	16.797	16.797
Realizável a longo prazo		15.257	16.797	16.797
Tributos diferidos	11	4.364	6.841	6.841
Depósitos judiciais	16	10.893	9.956	9.956
Total do ativo		949.137	749.380	755.639

(continua)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> <u>Reapresentado</u>	<u>2015</u>
PASSIVO				
Passivo circulante		<u>85.917</u>	<u>94.604</u>	<u>94.604</u>
Provisão para encargos não ganhos	15	<u>82.088</u>	<u>91.621</u>	<u>91.621</u>
Contas a pagar		<u>3.829</u>	<u>2.983</u>	<u>2.983</u>
Honras a pagar	9	<u>2.954</u>	<u>2.238</u>	<u>2.238</u>
Taxas de gestão e administração	14	<u>853</u>	<u>715</u>	<u>715</u>
Retenções tributárias		<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
Outros		<u>19</u>	<u>27</u>	<u>27</u>
Passivo não circulante		<u>11.111</u>	<u>10.014</u>	<u>10.014</u>
Provisão para contingências	16	<u>11.111</u>	<u>10.014</u>	<u>10.014</u>
Patrimônio líquido	17	<u>852.109</u>	<u>644.762</u>	<u>651.021</u>
Capital social		560.635	558.135	558.135
Cotas A		535.012	534.257	534.257
Cotas B		25.623	23.878	23.878
Lucros acumulados		<u>291.474</u>	<u>86.627</u>	<u>92.886</u>
Total do passivo		<u>949.137</u>	<u>749.380</u>	<u>755.639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2016	2015 reapresentado
OPERAÇÃO DE CONCESSÃO DE GARANTIAS			
Encargos por concessão de garantias - Emitidos líquidos		21.938	20.862
Variação da provisão de encargos de concessão de garantia	15	9.533	14.265
Encargos de concessão de garantia retidos		31.471	35.127
Honras de garantias prestadas		(25.275)	(35.300)
Reversão de adiantamento de honras	9	-	(38.074)
Recuperações		4.789	5.001
Reversão/(provisão) para perda do valor recuperável	13	-	34.990
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE CONCESSÃO DE GARANTIAS		10.985	1.744
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de dividendos	6	-	6.591
Receita de juros sobre o capital próprio	6	1.399	13.661
Rendimento sobre dividendos e juros sobre o capital próprio	6	17	89
Taxas de administração e gestão	14	(9.286)	(8.684)
Despesas tributárias	18	(2.476)	(2.954)
Despesas com provisão para contingência	16	(1.097)	(1.043)
Despesa com auditoria		(79)	(31)
Despesa com consultoria		(374)	(744)
Outras despesas administrativas		(650)	(426)
Resultado financeiro		206.408	(28.097)
		193.862	(21.638)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		204.847	(19.894)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR COTA		0,36303359	(0,03536496)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS ABRANGENTES
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	2016	2015 reapresentado
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	<u>204.847</u>	<u>(19.894)</u>
Total do resultado abrangente	<u>204.847</u>	<u>(19.894)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	<u>556.680</u>	<u>106.521</u>	<u>663.201</u>
Integralização de cotas por agentes financeiros em 2015	1.455	-	1.455
Prejuízo líquido do exercício	-	(13.635)	(13.635)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>558.135</u>	<u>92.886</u>	<u>651.021</u>
Ajuste	-	(6.259)	(6.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 reapresentado	<u>558.135</u>	<u>86.627</u>	<u>644.762</u>
Integralização de cotas por agentes financeiros em 2016	2.500	-	2.500
Lucro líquido do exercício	-	204.847	204.847
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>560.635</u>	<u>291.474</u>	<u>852.109</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	2016	2015
	<u> </u>	<u>reapresentado</u>
Atividades operacionais		
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	204.847	(19.894)
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades		
Redução na provisão para encargos não ganhos	(9.533)	(14.265)
Baixa de honras de exercícios anteriores	-	38.074
Aumento nas provisões para contingências	1.097	1.044
(Redução)/Aumento na provisão para perda do valor recuperável	-	(34.990)
Ajustes e rendimentos de títulos e valores mobiliários	(201.510)	28.816
Variação de ativos e obrigações		
(Aumento)/Redução de créditos das operações de garantias	(3.059)	3.398
Redução de outros créditos a receber	3.033	1.306
Redução/(Aumento) de obrigações a pagar	845	(2.738)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>(4.280)</u>	<u>751</u>
Atividades de investimento		
(Aquisição)/ Resgate de títulos e valores mobiliários	(392.393)	1.223
Alienação de ações	394.827	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	<u>2.434</u>	<u>1.223</u>
Atividades de financiamento		
Aumento de capital - Cotas B	2.500	1.455
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>2.500</u>	<u>1.455</u>
Aumento das disponibilidades	<u>654</u>	<u>3.429</u>
Modificação na posição financeira		
Início do exercício		
Saldo de caixa e equivalente de caixa	14.568	11.139
Final do exercício		
Saldo de caixa e equivalente de caixa	<u>15.222</u>	<u>14.568</u>
Aumento das disponibilidades	<u>654</u>	<u>3.429</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo Garantidor para Investimentos - FGI (“FGI” ou “Fundo”) foi constituído em 29 de junho de 2009 como um condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e natureza privada, sendo regido pelo seu Estatuto, pelo seu Regulamento de Operações e pelas demais disposições que lhe forem aplicáveis.

A União Federal era cotista do FGI, tendo integralizado “Cotas A” com títulos e valores mobiliários, em 11 de agosto de 2009, nos termos da Medida Provisória nº 464, de 9 de junho de 2009, posteriormente sancionada pela Lei nº 12.087, de 11 de novembro de 2009. Em 28 de abril de 2016, a União transferiu a totalidade de suas cotas do FGI para a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF, conforme deliberação da 4ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da ABGF.

O BNDES também é cotista, tendo integralizado “Cotas A” em espécie no valor de R\$ 100.000 em 2010 para aportar caixa no Fundo e fomentar suas operações.

O FGI tem por finalidade garantir, direta ou indiretamente, o risco de financiamentos e empréstimos concedidos a micros, pequenas e médias empresas, microempreendedores individuais e a autônomos transportadores rodoviários de carga, na aquisição de bens de capital inerentes à sua atividade.

A Administração do FGI está a cargo do BNDES, ao qual compete, como principais atribuições, conforme disposto no Estatuto do Fundo:

- Administrar e dispor dos ativos do FGI em conformidade com a política de investimentos.
- Instituir os Regulamentos de Operações do FGI.
- Providenciar a avaliação do patrimônio do FGI.
- A outorga das garantias do FGI.
- Representar o FGI, ativa ou passivamente, judicial ou extrajudicialmente.
- Zelar pelo equilíbrio entre os ativos e as garantias prestadas.
- Deliberar sobre a gestão e a alienação dos bens e dos direitos do FGI.
- Contratar terceiros para a prestação de serviços para o FGI.
- Submeter à Assembleia Geral de Cotistas eventuais Planos de Contratação de Serviços.
- Estabelecer os critérios a serem atendidos por prestadores de serviços de cobrança, de avaliação de risco ou de outra atividade de interesse do FGI.
- Convocar a Assembleia Geral de Cotistas.
- Impugnar garantias, adiantamentos ou honras prestadas em desacordo com as normas do FGI.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e abrangem o Fundo Garantidor para Investimentos e o fundo exclusivo BB FGI - Fundo de Investimento Renda Fixa ("BB FGI").

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o BB FGI está sendo consolidado linha a linha nas demonstrações financeiras do Fundo sendo considerado como uma estratégia da Tesouraria do Fundo, observando a prevalência da essência econômica sobre a forma jurídica recomendada pelo CPC 00.

BB FGI - Fundo exclusivo

O FGI é investidor exclusivo do BB FGI. O BB FGI deve apresentar na composição de sua carteira, títulos e operações compromissadas mantendo, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros relacionados diretamente à taxa de juros doméstica.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Administrador em 20 de fevereiro de 2017.

A aprovação dos cotistas ocorrerá em data futura na Assembleia Geral dos Cotistas.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do FGI. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

Mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3. Novos pronunciamentos contábeis

Normas não adotadas pelo Fundo - IFRS 9 Instrumentos Financeiros versões (2009) e (2010)

A IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob a IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseados no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. A IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração da IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de *hedge*. A IFRS 9 é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a essa norma.

Considerando as atuais operações do Fundo, o Administrador entende que essa nova norma não tenha efeito relevante sobre as demonstrações financeiras consolidadas a partir de sua adoção.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas, com exceção do tratamento dado as honras, conforme descreveremos a seguir.

Em dezembro de 2015, por meio das Resoluções DIR BNDES nº 2.914 e 2.915/2015, os regulamentos do FGI foram alterados para que os “Adiantamento de Honras” realizados aos agentes passassem a ser tratados como “Pagamento de Honras” a partir de 1º de julho de 2016. A alteração em questão se estendeu, inclusive, às operações pregressas. Tal alteração gerou a necessidade de reapresentação das demonstrações financeiras consolidadas, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. A contabilidade refletiu a alteração dos regulamentos a partir de 1º de julho de 2016, transferindo todo o saldo da rubrica “Adiantamento de Honras” - registrado no ativo - para a rubrica de despesa “Pagamento de Honras”. A partir de então as saídas decorrentes dos pagamentos são registradas na despesa, e os recebimentos decorrentes de eventuais recuperações são registrados na receita.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

A tabela a seguir resume os impactos dessa mudança de prática nas demonstrações financeiras consolidadas:

Balancos Patrimoniais Consolidados

31 de dezembro de 2015

<i>Em milhares de Reais</i>	Impactos da mudança de política contábil		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total de ativos	755.639	(6.259)	749.380
Adiantamentos de honras	71.947	(71.947)	-
Provisão para perda do valor recuperável	(65.688)	65.688	-
Outros	749.380	-	749.380
Total de passivos	(755.639)	6.259	(749.380)
Outros	(662.753)	-	(662.753)
Lucros acumulados	(92.886)	6.259	(86.627)

Demonstrações Consolidadas de Resultados

31 de dezembro de 2015

<i>Em milhares de Reais</i>	Impactos da mudança de política contábil		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Honras de garantias prestadas	-	(35.300)	(35.300)
Reversão de adiantamento de honras	-	(38.074)	(38.074)
Atualização de adiantamento de honras	3.569	(3.569)	-
Recuperação	5	4.996	5.001
Provisão para perda do valor recuperável	(30.698)	65.688	34.990
Outras despesas e receitas	13.489	-	13.489
Lucro líquido	(13.635)	(6.259)	(19.894)
Total do resultado abrangente	(13.635)	(6.259)	(19.894)

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

31 de dezembro de 2015

<i>Em milhares de Reais</i>	Impactos da mudança de política contábil		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	(13.335)	(6.259)	(19.594)
Baixa de honras de exercícios anteriores	-	38.074	38.074
Aumento/(redução) da provisão para perda do valor recuperável	30.698	(65.688)	(34.990)
(Aumento) dos adiantamentos assumidos/pagos	(33.873)	33.873	-
Outras variações atividades operacionais	17.261	-	17.261
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	751	-	751

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

31 de dezembro de 2015

<i>Em milhares de Reais</i>	Capital social	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	558.135	92.886	651.021
Ajuste		(6.259)	(6.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2015			
Reapresentado	558.135	86.627	644.762

4.1 Disponibilidades

Compreende o saldo em caixa e as operações compromissadas. As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado.

4.2 Títulos e valores mobiliários

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

Ações

As ações de companhias abertas eram avaliadas considerando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Títulos públicos federais

Os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado, diariamente, ao valor de mercado. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Ao determinar o valor justo dos instrumentos financeiros, é utilizada a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação para as quais todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercado observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Os títulos e valores mobiliários são classificados como nível 1.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

4.3 Instrumentos financeiros derivativos

Futuros

Os valores dos contratos de operações realizadas no mercado futuro de derivativos são registrados em contas de compensação. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais na rubrica de “outros”.

4.4 Taxas de gestão e administração

São calculadas e cobradas mensalmente, sobre os valores médios das respectivas bases de cálculo, para pagamento no mês subsequente ao de referência, conforme disposto no art. 19 do Estatuto do FGI.

4.5 Impostos e contribuições correntes e diferidos

O PIS e a COFINS são diferidos sobre a receita de encargos por concessão de garantia, no prazo de cobertura dos contratos.

4.6 Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Passivos contingentes: são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Provisões: são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações classificadas como perdas prováveis ou possíveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas.
- Obrigações legais: referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de tributos e contribuições.
- Depósitos judiciais: estão sendo apresentados no ativo separadamente da provisão para contingências.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

- Provisão de encargos não ganhos: É constituída conforme metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial elaborada por atuários externos. Essa provisão é calculada com base no valor emitido de Concessão de Garantia menos a amortização acumulada calculada pelo critério *pro rata* dia referente ao tempo de vigência do risco a decorrer em relação ao tempo total de vigência do risco assumido.

4.7 Reconhecimento de receita

- Concessão de garantia: O valor total da receita é registrado no momento da emissão da garantia em rubrica específica. Ao mesmo tempo é constituída a Provisão de Encargos Não Ganhos referente a mesma receita, a fim de que seja reconhecida no resultado por competência.
- Dividendos e juros sobre o capital próprio: Reconhecido na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

4.8 Provisão para perda do valor recuperável

Até 30 de junho de 2016, a redução ao valor recuperável era constituída apenas sobre os valores de adiantamento de honra e era calculada para todos os contratos baseada em estudo técnico atuarial, que leva em consideração o histórico de perdas. Essa provisão era reconhecida no resultado.

4.9 Regime de apuração do resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

4.10 Provisão de adequação técnica

O Fundo aplica anualmente o teste de adequação de passivos a fim de avaliar se as provisões constituídas de acordo com as suas operações estão suficientes para a cobertura dos contratos cobertos por este.

Para esse teste, o Fundo utilizou uma metodologia atuarial com base em estimativas correntes de fluxos de caixas futuros, em que foi considerada a projeção individual de cada contrato ativo na data-base, levando em conta os riscos cobertos pelo Fundo. Sendo assim, projetou-se o valor do desembolso futuro com pagamento de honras. Após a estimativa de fluxo de caixa, os valores foram agrupados e os fluxos de caixas foram descontados a valor presente com base na Taxa Referencial - TR.

Por meio da comparação entre o valor constituído para arcar com os compromissos futuros (provisões técnicas) e o valor das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos, concluiu-se que as provisões estavam adequadas e nenhuma provisão complementar se fez necessária.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

5. Disponibilidades

	2016	2015
Caixa e bancos	2	3
Operações compromissadas (i)	15.220	14.565
Total	15.222	14.568

(i) As operações compromissadas são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O valor contábil das operações compromissadas representa a exposição máxima de crédito do FGI para essas aplicações.

O detalhamento das operações compromissadas está descrito a seguir:

		2016		2015	
Operações compromissadas	Tipo	Quantidade	Valor de mercado	Quantidade	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais					
Notas do Tesouro Nacional	NTN	-	-	5.157	14.565
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	LFT	1.811	15.220	-	-
Total		1.811	15.220	5.157	14.565

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 5.134 (R\$ 3.282 em 2015).

6. Títulos e valores mobiliários

Compostos pelas ações recebidas da União Federal, em 11 de agosto de 2009, na integralização das cotas do Fundo. Tais ações estão classificadas para negociação e são ajustadas a valor de mercado. Além disso, contempla os títulos públicos adquiridos por meio do fundo exclusivo.

	2016	2015
Títulos públicos federais (i)	914.286	385.887
Ações de companhias abertas (ii)	-	329.323
Total	914.286	715.210

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

(i) Títulos de renda fixa pós e pré-fixados

Títulos Públicos Federais	Tipo	2016			2015		
		Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	LTN	677.250	570.170	581.485	330.200	286.413	278.053
Notas do Tesouro Nacional - Série F	NTN-F	322.538	310.043	324.359	120.169	118.025	104.132
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	1.000	8.442	8.442	500	3.702	3.702
Total de Títulos Públicos Federais			888.655	914.286		408.140	385.887

Movimentação dos títulos de renda fixa

	2016	2015
Saldo no início do exercício	385.887	359.775
Aquisição/(resgate) de títulos de renda fixa	392.394	(1.223)
Rendas com título de renda fixa	88.122	42.799
Ajuste a valor de mercado	47.883	(15.464)
Saldo no final do exercício	914.286	385.887

(ii) Títulos de renda variável

Ações							
2016				2015			
Companhia	Tipo	Qtde.	Custo de	Valor de	Qtde.	Custo de	Valor de
			Aquisição	mercado		aquisição	mercado
Banco do Brasil S.A.	ON	-	-	-	7.500.000	184.500	110.550
Tractebel Energia S.A.	ON	-	-	-	3.100.000	60.481	103.819
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	PNB	-	-	-	8.750.000	226.800	91.350
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	-	-	-	1.900.000	74.290	16.283
Companhia Energética do Ceará - Coelce	PNA	-	-	-	118.383	2.970	4.262
Usiminas	PNA	-	-	-	823.078	18.322	1.276
Gerdau S.A.	PN	-	-	-	367.398	8.101	1.708
Gerdau S.A.	ON	-	-	-	21.550	363	75
Total de Títulos de Renda Variável			-	-		575.827	329.323

Movimentação dos títulos de renda variável

	2016	2015
Saldo no início do exercício	329.323	385.475
Alienação de ações no exercício	(394.827)	-
Ajuste a valor de mercado	65.504	(56.152)
Saldo no final do exercício	-	329.323

O Estatuto do FGI determina as políticas de investimento em relação à gestão e à administração da carteira de ativos financeiros, títulos e valores mobiliários, moeda corrente ou outros ativos integrantes do patrimônio do FGI, sendo estas realizadas pelo Administrador, buscando a manutenção de sua rentabilidade, sua segurança e sua liquidez.

O Estatuto determina os seguintes limites operacionais em relação ao patrimônio líquido do Fundo:

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

I - Até 100% (cem por cento) em títulos públicos federais, cotas de fundos de investimentos de renda fixa e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento de renda fixa;

II - Até 15% (quinze por cento) em ações de companhias listadas em Bolsa de Valores; e

III - Até 15% em operações compromissadas.

Adicionalmente, o Estatuto define que as regras supracitadas para os limites operacionais não se aplicavam, até 30 de junho de 2016, aos títulos e valores mobiliários recebidos pelo FGI até 31 de dezembro de 2009, em razão da operação de integralização de suas cotas citada nessa mesma Nota Explicativa.

Conforme previsto na Decisão de Diretoria nº 131/2016 - BNDES, de 15 de março de 2016, todas as ações do FGI foram alienadas até 30 de junho de 2016.

A seguir, a movimentação da rubrica “Dividendos e JCP a receber” referente aos títulos citados anteriormente:

	2016	2015
Saldo inicial de dividendos e JCP a receber	1.491	1.059
Receita de dividendos e JCP	1.399	20.252
Rendimentos sobre dividendos e JCP	17	89
Recebimento de dividendos e JCP	(2.907)	(19.909)
Saldo final de dividendos e JCP a receber	-	1.491

7. Instrumentos financeiros derivativos

Contratos futuros	Ajuste a receber/ pagar	Valor dos contratos
Posição vendida:		
DI de 1 dia - Vencimentos em janeiro de 2018	1	5.825

O Fundo investido pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos somente para fins de proteção da carteira, desde que tais operações não gerem exposição superior ao patrimônio líquido do Fundo. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seu cotista.

O regulamento do FGI autoriza o Administrador e/ou Gestor do fundo investido a realizar operações com derivativos de qualquer natureza, exclusivamente para fins de proteção das posições do fundo investido.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi uma perda de R\$ 84.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

8. Encargos por concessão de garantia a receber

O Encargo por Concessão de Garantia (ECG) incide sobre o valor garantido da operação contratada e é devido proporcionalmente a cada parcela liberada do crédito garantido.

9. Adiantamentos de Honras

Em dezembro de 2015, por meio das Resoluções DIR BNDES nº 2.914 e 2.915/2015, os regulamentos do FGI foram alterados para que os “Adiantamento de Honras” realizados aos agentes passassem a ser tratados como “Pagamento de Honras” a partir de 1º de julho de 2016. A alteração em questão se estendeu, inclusive, às operações pregressas. A contabilidade refletiu a alteração dos regulamentos a partir de 1º de julho de 2016, transferindo todo o saldo da rubrica “Adiantamento de Honras” - registrado no ativo - para a rubrica de despesa “Pagamento de Honras”. A partir de então as saídas decorrentes dos pagamentos são registradas na despesa, e os recebimentos decorrentes de eventuais recuperações são registrados na receita. O saldo na rubrica “Honras a Pagar” se refere a provisão constituída em dezembro de 2016.

10. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a receber

A seguir, a composição dos Juros sobre Capital Próprio (JCP):

	2016	2015
Tractebel Energia S.A.	-	1.491
TOTAL	-	1.491

11. Tributos diferidos

Referem-se ao diferimento de PIS e COFINS (alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente) sobre a receita de encargos por concessão de garantia, tendo em vista que esses tributos eram devidos no momento do recebimento desta, e que é auferida pelo prazo dos contratos cobertos. O valor era calculado com base no saldo da conta “Provisão de encargos não ganhos”, conforme Nota Explicativa nº 15. No começo de 2015, com a introdução da Lei nº 13.043/15, art. 97, o FGI passou a ser tributado à alíquota zero para PIS e COFINS.

12. Imposto de renda

Em conformidade com o art. 11 da Lei nº 12.087, de 11 de novembro de 2009, os rendimentos auferidos pelo Fundo não se sujeitam à incidência de imposto de renda na fonte, devendo integrar a base de cálculo dos impostos e das contribuições devidos pelo cotista, na forma da legislação vigente, quando houver o resgate de cotas, total ou parcial, ou na dissolução do Fundo.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

Conforme a Lei nº 13.043/15, art. 97, as receitas auferidas pelos fundos garantidores constituídos nos termos das Leis nºs 11.079, de 30 de dezembro de 2004, 11.786, de 25 de setembro de 2008, 11.977, de 7 de julho de 2009, 12.087, de 11 de novembro de 2009, e 12.712, de 30 de agosto de 2012, ficam isentas do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, inclusive no tocante aos ganhos líquidos mensais e à retenção na fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira de renda fixa e de renda variável.

Para o fundo exclusivo BB FGI, o imposto de renda incidente sobre os rendimentos, quando aplicável, é apurado no momento do resgate ou, não havendo resgate, no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, mediante resgate automático de cotas. De acordo com o art. 1º da Lei nº 11.033/04, a tributação sobre os rendimentos dos cotistas de fundos de investimento em renda fixa incide com base em alíquotas decrescentes de impostos de renda, entre 22,5% e 15%, em função: (i) do prazo de aplicação dos recursos pelos cotistas; e (ii) do prazo de vencimento dos títulos constantes na carteira do Fundo.

De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor de resgate das cotas, limitado ao rendimento da operação, decrescente em função do prazo e tendendo a 0% nos 30 dias seguintes à data da aplicação.

13. Provisão para perda do valor recuperável

Referia-se ao ajuste contábil efetuado com base na expectativa de perda dos adiantamentos assumidos/pagos. Com a conversão dos adiantamentos de honras em pagamentos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, essa provisão foi integralmente revertida.

14. Taxa de administração e gestão

O Administrador e Gestor do Fundo é o BNDES.

A metodologia de cálculo utilizada na apuração da remuneração do Administrador do FGI está baseada no art. 19 do Estatuto, que prevê:

- a) Taxa de administração dos recursos do FGI: percentual de 0,15% ao ano, incidente sobre o total dos recursos do FGI aplicados em ativos financeiros na forma do art. 29 do Estatuto.
- b) Taxa de gestão de garantias outorgadas pelo FGI: percentual de 1% ao ano, incidente sobre a totalidade dos ativos do FGI.

As taxas mencionadas são calculadas e cobradas mensalmente, sobre os valores médios das respectivas bases de cálculo, do mês anterior, para pagamento no mês subsequente ao de referência.

O valor da taxa de administração efetivamente pago pelo FGI ao seu Administrador é apurado conforme o item (a), porém deduzido dos valores cobrados pela BB DTVM a título de taxa de administração, cobrada do fundo de investimento BB FGI.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

15. Provisão para encargos não ganhos

Representa a proporção do encargo por concessão de garantia auferido referente aos riscos assumidos e ainda não expirados. É constituída através de nota técnica atuarial e calculada com base no valor emitido de Concessão de Garantia, menos a amortização acumulada calculada pelo critério *pro rata* dia referente ao tempo de vigência do risco a decorrer em relação ao tempo total de vigência do risco assumido.

16. Provisão para contingências

O Fundo questiona judicialmente a incidência de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre a receita de encargos por concessão de garantia auferida. Os valores apurados são recolhidos em juízo no mês subsequente ao de referência, considerando a alíquota de 5%, e estes representam a totalidade do saldo da conta “Depósitos judiciais”.

Movimentação da provisão para contingência:

	2016	2015
Saldo no início do exercício	10.014	8.971
Constituição	<u>1.097</u>	<u>1.043</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>11.111</u></u>	<u><u>10.014</u></u>

Valores depositados em juízo:

	2016	2015
Saldo no início do exercício	9.956	8.742
Depósitos	<u>937</u>	<u>1.214</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>10.893</u></u>	<u><u>9.956</u></u>

17. Patrimônio líquido

As cotas do FGI, nominativas e escriturais, correspondem a frações ideais de seu patrimônio, podendo ser de classes distintas, conforme os direitos que outorguem ou às restrições que imponham a seus titulares.

- a) Cotas “Classe A” - Asseguram aos cotistas todos os direitos inerentes à sua condição, exceto o de serem computadas para fins de atendimento da margem para garantia de operações do FGI.
- b) Cotas “Classe B” - Asseguram aos cotistas todos os direitos inerentes à sua condição, inclusive o de serem computadas para fins de atendimento da contrapartida exigida para outorga de garantias pelo FGI, mas somente poderão ser resgatadas pelo cotista se estiverem liberadas, entendidas como tal aquelas que superarem a quantidade necessária para atender à exposição do FGI às operações do cotista Agente Financeiro, conforme art. 8º do Estatuto do Fundo (vide Nota Explicativa nº 19).

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

O FGI não pagará rendimentos a seus cotistas. O valor da cota é calculado mensalmente, considerando-se o patrimônio líquido do Fundo, dividido pelo número de cotas, apurados no fechamento do mês.

O valor unitário patrimonial da cota, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 1,51012211 (R\$ 1,15728380 em 31 de dezembro de 2015), com 564.265 cotas (562.542 em 2015), totalizando R\$ 852.109 (R\$ 651.021 em 2015).

18. Despesas tributárias

Segue a composição:	<u>2016</u>	<u>2015</u>
PIS e COFINS diferido	<u>(2.476)</u>	<u>(2.954)</u>
Total	<u><u>(2.476)</u></u>	<u><u>(2.954)</u></u>

19. Garantias

O FGI prestará garantias:

I - Diretamente, a operações de crédito contratadas com:

- a) Microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte;
- b) Empresas de médio ou menor porte, consideradas como tal, para fins do disposto no Estatuto, aquelas cujo faturamento bruto anual não ultrapasse a 90 milhões de reais; e
- c) Autônomos transportadores rodoviários de carga, na aquisição de bens de capital inerentes à sua atividade.

II- Indiretamente, para garantia do risco das operações referidas no inciso anterior, mediante:

- a) Garantia a operações cobertas por fundos ou sociedades de garantia de crédito;
- b) Aquisição de cotas de outros fundos garantidores ou de fundos de investimento em direitos creditórios; e
- c) Garantia do risco de crédito dos beneficiários referidos no inciso anterior, na aquisição de bens de capital comercializados por meio de operações de repasse de agente financeiro para fabricante habilitado, independentemente do porte e observada a compatibilidade com os riscos assumidos e com os mitigadores adicionais adotados, nos termos dos Regulamentos do FGI.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

A contratação da garantia do FGI, pelo agente financeiro, deverá ser precedida de sua habilitação, da celebração de contrato com o FGI e da subscrição, para fins de contrapartida, de cotas “Classe B” de emissão do FGI, no valor de 0,50% do valor das garantias que o agente financeiro pretender contratar.

O valor máximo de exposição do FGI na prestação de garantias, diretas e indiretas, está limitado a 12 vezes o seu patrimônio.

O valor máximo de exposição a um mesmo conglomerado está limitado a quatro vezes o patrimônio do FGI, observando os mecanismos de mitigação de risco fixados pelo Administrador.

As garantias concedidas pelo FGI observarão os seguintes limites, cumulativamente:

- (i) No máximo, 80% do valor do financiamento.
- (ii) No máximo, 10 milhões reais por beneficiário, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Administrador.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo total das garantias prestadas menos as amortizações dos contratos com cobertura do FGI, era de R\$ 1.570.809 (2015: R\$ 1.682.607).

A fim de mitigar o risco da carteira de garantias e preservar seu patrimônio, o FGI possui implementado um mecanismo de *stop-loss*, conforme disposto no art. 12 de seu Regulamento de Operações. Esse mecanismo limita em 7% a perda líquida máxima admitida a cada agente financeiro para efeito de pagamento de honra pelo Fundo.

20. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de risco é um processo contínuo e evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a proporcionar unicidade às políticas, aos processos, aos critérios e às metodologias de controle de riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira em operações sujeitas a risco cambial, risco de juros, preços de ações e preços de mercadorias.

Atualmente, o FGI possui em sua carteira apenas ativos de renda fixa e derivativos de juros para *hedge*. Esses instrumentos financeiros fazem parte de um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, o qual tem a gestão terceirizada à BB DTVM. Portanto, no caso do FGI, o risco de mercado está associado apenas a perdas potenciais em posições sujeitas à variação das taxas de juros. As posições em ações detidas pelo FGI foram alienadas ao longo de 2016, eliminando, por conseguinte, o risco associado a variações em preços de ações.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

Por se tratar de um fundo garantidor, a gestão dos ativos do FGI não tem por objetivo principal a obtenção de ganhos financeiros elevados, mas sim a preservação de seu patrimônio para a honra de seus compromissos, buscando equilíbrio entre rentabilidade, segurança e liquidez.

Gerenciamento do risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros corresponde à incerteza de o valor justo ou de os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juros de mercado. Em 31 de dezembro de 2016, a exposição no fator de risco taxa de juros era de R\$ 929.506 (2015: R\$ 400.452), em que mais de 98% (2015: 96%) da exposição era relativa a títulos públicos federais.

O risco de mercado da carteira de renda fixa do FGI é gerido pela BB DTVM. São utilizadas métricas consagradas de gestão de risco, tais como: VaR, *Expected Shortfall*, VaR incremental, limite dinâmico de VaR e teste de estresse.

Além das métricas mencionadas, acompanha-se o prazo médio da carteira e realiza-se análise de concentração dos vencimentos por prazo e por fator de risco. Mensalmente, a BB DTVM emite relatório com a evolução desses indicadores para avaliação do Administrador do FGI.

Análise de sensibilidade

O Administrador do FGI realiza o monitoramento do risco de mercado da carteira de ativos do Fundo através da métrica VaR paramétrico, considerando-se um horizonte de tempo de um dia útil e 99% de nível de confiança. O cálculo das volatilidades e das correlações dos fatores de risco utiliza a técnica conhecida como EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*), em que as observações mais recentes possuem maior relevância que as mais antigas.

A tabela a seguir apresenta os valores do VaR Total do Fundo em 31 de dezembro de 2016, bem como o VaR médio de 2016, seus valores mínimo e máximo. O VaR do FGI em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 4.400, o que corresponde a 0,52% de seu patrimônio líquido na data.

	VaR			
	Média	Mínimo	Máximo	31/12/2016
Risco Total do Fundo	7.197	2.561	29.047	4.400

Para o dia 31 de dezembro de 2015, o VaR da carteira do FGI foi de R\$ 14.614. Além do VaR de 31 de dezembro de 2015, a tabela a seguir apresenta o VaR médio de 2015, seus valores mínimo e máximo.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

	VaR			
	Média	Mínimo	Máximo	31/12/2015
Risco Total do Fundo	16.485	11.656	21.867	14.614

Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de o Fundo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o FGI não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O FGI possui baixo risco de liquidez, especialmente por apresentar carteira de ativos predominantemente líquida, composta majoritariamente por títulos públicos federais e operações compromissadas. Além disso, seu passivo de curto prazo é pequeno frente a seus ativos líquidos.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

MARIA SILVIA BASTOS MARQUES
Presidente

CLÁUDIA PIMENTEL TRINDADE PRATES
Diretor

CLAUDIO COUTINHO MENDES
Diretor

ELIANE ALEIXO LUSTOSA DE ANDRADE
Diretor

MARCELO DE SIQUEIRA FREITAS
Diretor

MARILENE DE OLIVEIRA RAMOS MÚRIAS DOS SANTOS
Diretor

RICARDO BALDIN
Diretor

RICARDO LUIZ DE SOUZA RAMOS
Diretor

VINICIUS DO NASCIMENTO CARRASCO
Diretor

VÂNIA MARIA DA COSTA BORGERTH
Superintendente da Área de Controladoria
Contador - CRC-RJ 064817/O-3

ALEXANDRE CORDEIRO DE ANDRADE
Chefe do Departamento de Relatórios Societários
Contador - CRC-RJ 080694/O-0

ANEXO

Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Cobertura pelo BNDES FGI em operações de repasse do Sistema do BNDES, e em operações contratadas com recursos **não** originados do Sistema BNDES, na modalidade FGI Crédito Livre, observados os dispositivos constantes do estatuto e dos regulamentos de operações do BNDES FGI.

1. OPERAÇÕES DE REPASSE DO SISTEMA BNDES

1.1. GARANTIA DIRETA: garantia prestada a agente financeiro habilitado.

1.1.1. Linhas de financiamento do BNDES Exim:

- Pré-embarque;
- Pré-embarque Empresa Âncora;
- Pré-embarque Empresa Inovadora

1.1.2. Linhas de financiamento do produto BNDES Soluções Tecnológicas:

- Soluções Tecnológicas.

1.1.3. Linhas de financiamento do produto BNDES Finame:

- BK Aquisição e Comercialização;
- Ônibus e Caminhões;
- BK Produção;
- Moderniza BK.

1.1.4. Linhas de financiamento do produto BNDES Automático:

- Projetos de Investimento – Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- Emergencial

1.1.5. Programas de financiamento:

- BNDES Progeren – Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda
- BNDES MPME Inovadora – Programa BNDES de Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa Inovadora
- Programa Fundo Clima, nos Subprogramas:

- Mobilidade Urbana (operações no âmbito do produto BNDES Automático);
 - Máquinas e Equipamentos Eficientes (operações no âmbito dos produtos BNDES Finame e BNDES Automático);
 - Energias Renováveis (operações no âmbito do produto BNDES Automático);
 - Resíduos Sólidos (operações no âmbito do produto BNDES Automático);
 - Cidades Sustentáveis e Mudança do Clima (operações no âmbito do produto BNDES Automático);
 - Florestas Nativas (operações no âmbito do produto BNDES Automático);
 - Gestão e Serviços de Carbono (operações no âmbito do produto BNDES Automático).
- BNDES MPE Aprendiz – Programa Micro e Pequena Empresa Aprendiz.

1.1.6. Linhas/Programas de refinanciamento:

- BNDES Refin – Linha BNDES de Refinanciamento de Operações Ativas dos Agentes Financeiros;
- BNDES Refin Especial – Linha BNDES Especial de Refinanciamento a Pessoas Físicas, Microempreendedores Individuais, Empresas e Municípios Atingidos por Desastres Naturais.

2. OPERAÇÕES DE FGI CRÉDITO LIVRE

2.1. LINHAS DE INVESTIMENTO EM ATIVOS FIXOS PRODUTIVOS OU DESTINADAS À AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

2.1.1. Condições do crédito:

- Prazo total da operação: entre 24 (vinte e quatro) e 120 (cento e vinte) meses;
- Prazo de carência: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor;
- Capital de giro associado ao investimento: limitado a 20% (vinte por cento) do valor total do crédito.

2.1.2. Condições da garantia:

- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
- Taxa de atualização da garantia: Taxa Média Referencial do Sistema de Liquidação e Custódia – Selic.

2.2. PROGRAMAS DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS (FINEP)

2.2.1. Condições do crédito:

- Abrangência: financiamentos concedidos por meio dos Programas Inovacred e Inovacred Expresso;
- Prazo total da operação: entre 24 (vinte e quatro) e 120 (cento e vinte) meses;
- Prazo de carência: até 24 (vinte e quatro) meses.

2.2.2. Condições da garantia:

- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
- Taxa de atualização da garantia:
 - a) Inovacred: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) descontada de 3% (três por cento) ao ano (remuneração do agente financeiro).
 - b) Inovacred Expresso: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

2.3. LINHAS DE CAPITAL DE GIRO

2.3.1. Condições do crédito:

- Prazo total da operação: até 60 (sessenta) meses;
- Prazo de carência: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor;
- É vedada a retenção de recursos da operação garantida pelo BNDES FGI para pagamento total ou parcial de débitos preexistentes da beneficiária com o agente financeiro;
- É vedada a inclusão de cláusula no contrato de financiamento com a beneficiária que a obrigue a utilizar recursos da operação garantida pelo BNDES FGI para pagamento total ou parcial de débitos preexistentes com o agente financeiro.

2.3.2. Condições da garantia:

- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
- Taxa de atualização da garantia: Taxa Média Referencial do Sistema de Liquidação e Custódia – Selic.

2.4. LINHAS CONDICIONADAS À PRÉVIA HABILITAÇÃO DO ADMINISTRADOR DO BNDES FGI

- Linhas de financiamento que contemplem operações de crédito com taxa de juros ao tomador, pré ou pós-fixada, descontada do *spread* do agente financeiro, inferior à Selic.

2.5. OPERAÇÕES VEDADAS

2.5.1. Não serão passíveis de cobertura pelo FGI Crédito Livre as operações:

- agrícolas ou de crédito rural;
- de arrendamento mercantil;
- de microcrédito no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e no âmbito do produto BNDES Microcrédito;
- de crédito imobiliário;
- de crédito rotativo; e
- indexadas em moeda estrangeira.

2.5.2. Não são passíveis de cobertura pelo BNDES FGI quaisquer investimentos ou gastos de qualquer natureza no âmbito dos seguintes setores:

- Comércio de armas no país (CNAE 4789-0/09);
- Atividades bancárias / financeiras (CNAE Divisão 64 e Grupo 661);
- Motéis, saunas e termas (CNAE 5510-8/03 e 9609-2/05); e
- Relacionados a jogos de prognósticos e assemelhados (CNAE 8299-7/06 e Classe 9200-03).

2.5.3. Não são passíveis de cobertura pelo BNDES FGI quaisquer investimentos ou gastos de qualquer natureza que se destinem aos seguintes empreendimentos:

- Empreendimentos imobiliários, tais como edificações residenciais, edificações comerciais destinadas à revenda, empreendimentos comerciais destinados a aluguéis de escritórios, *time-sharing*, hotel-residência e loteamento;
- Empreendimentos do setor de mineração que incorporem processo de lavra rudimentar ou garimpo; e
- Ações e projetos sociais contemplados com incentivos fiscais.

Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social

Av. República do Chile, 100 – Centro

20031-917 Rio de Janeiro – RJ

Tel: 0800-702-6337

fgi@bndes.gov.br

<http://www.bndes.gov.br/apoio/fgi>

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
ABRIL DE 2017



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

